

**PROPOSTA
DE
PLANO DE RECUPERAÇÃO**
(ARTIGO 17º- A E SS DO CIRE)

LUÍS FILIPE & IRMÃO, LDA.

PROCESSO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO Nº 240/14.5TBOAZ
2º JUÍZO CÍVEL
TRIBUNAL JUDICIAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Índice

1	Apresentação Sumária da Empresa	4
1.1	Identificação.....	4
1.2	Estrutura Jurídica e Ano de Constituição	4
1.3	Capital Social e Sócios	5
2	Caracterização da Empresa	5
2.1	Lógica Evolutiva da Empresa e Atividades Desenvolvidas	5
2.2	Missão, Princípios e Objetivos	8
2.3	Situação Atual dos Recursos e Capacidades da Empresa	10
2.3.1	Terrenos, Edifícios e Outras Construções	10
2.3.2	Equipamento Básico, de Prod e Administ, Utensílios e Ferramentas e Outros Bens ..	11
2.4	Recursos Humanos	12
2.5	Bens e Serviços	13
2.6	Política de Preços e sua Determinação.....	14
2.7	Referência aos principais Fornecedores e Clientes.....	14
2.7.1	Principais Fornecedores.....	14
2.7.2	Principais Clientes	15
2.8	Concorrência.....	15
2.9	Referências Externas	15
3	Análise da Situação Externa e Interna da Empresa	16
3.1	Enquadramento Macroeconómico	16
3.2	Análise da Situação Interna	17
3.3	Fundamentação e Breve Caracterização Setor.....	19
3.4	Fatores Determinantes de Competitividade no Setor	20
3.5	Know-How Técnico.....	21
3.6	Análise Swot	21
4	Fundamentos da Apresentação Empresa ao Processo Especial de Revitalização ..	23
5	O Plano de Recuperação	25
5.1	Finalidade	25
5.2	Descrição das Medidas Necessárias à sua Execução	26
5.3	Proposta de Regularização do Passivo	28
5.3.1	Com os Fornecedores e Outros Credores.....	36
5.3.2	Com as Instituições Financeiras.....	38

5.3.3	Com o Instituto da Segurança Social	41
5.4	Tratamento dos Créditos Sob Condição Suspensiva	41
5.5	Plano de Pagamentos ao Pessoal	41
6	Análise Histórica	43
7	Análise da Situação Económico-Financeira da Empresa com as Medidas de Reestruturação Previstas no Plano de Recuperação	48
7.1	Determinação do Ano Base das Projeções	48
7.2	Pressupostos Determinantes do Estudo de Viabilidade e Recuperabilidade Financeira50	
7.3	Demonstração dos Resultados Previsional	53
7.4	Balanço Previsional	54
8	Anexos.....	56
8.1	Anexo 1 - Descrição Predial	56
8.2	Anexo 2 - Acordo de Prorrogação do Contrato de Venda de Combustível	58
8.3	Anexo 3 - Comprovativo de Pagamento de Divida à Segurança Social.....	61

1 Apresentação Sumária da Empresa

1.1 Identificação

Sociedade: Luís Filipe & Irmão, Lda.

Sede Social: Giesteira, 3720-507 Santiago de Riba-Ul

Pontos de Venda: Zona Industrial de Silvalde, 4500-492 Espinho

Contactos: Telefone: +351 227 313 044

Fax: +351 227 313 025

1.2 Estrutura Jurídica e Ano de Constituição

Natureza Jurídica: Sociedade por Quotas

Identificação Fiscal (NIPC): 500375488

Ano de Constituição: 1975

Objeto Social: Comércio a retalho de viaturas, reboques e semirreboques.

CAE Principal: 45110-R3

CAE Secundário (1): 47300-R3

CAE Secundário (2): 45320-R3

CAE Secundário (3): 45200-R3

Registo Comercial: Conservatória do Registo Predial/Comercial de Oliveira de Azeméis sob o nº 500375488 (correspondente à anterior matrícula nº 958/1975-06-03 na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Oliveira de Azeméis).

TOC: Sandra Gonçalves de Jesus Ferreira, NIF 166028770, membro da OTOC n.º 18168.

1.3 Capital Social e Sócios

Capital Social: 125.000,00€

Estrutura Societária: - Luís Filipe Mateiro Santos

NIF 116 680 350

Quota: 62.500,00 € (50% Capital Social);

- Justino Mateiro dos Santos

NIF 116 639 059

Quota: 62.500,00 € (50% Capital Social)

Estrutura da Gerência: pertence aos dois sócios anteriormente referenciados e à Sr.^a Maria Alice Dias Mateiro Santos.

Forma de Obrigar a Sociedade: com a assinatura de um dos gerentes.

2 Caracterização da Empresa

2.1 Lógica Evolutiva da Empresa e Atividades Desenvolvidas

A constituição da sociedade *Luís Filipe & Irmão, Lda.* remonta ao longínquo ano de 1975, fundada pelos seus atuais sócios Luís Filipe Mateiro Santos e Justino Mateiro dos Santos.

A necessidade de proporcionar aos seus clientes um serviço de assistência adequado ao parque existente, torna a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* numa empresa multifuncional, culminando este facto com a atividade económica a ser desenvolvida através da exploração de quatro grupos de negócios:

- Comércio a retalho de veículos automóveis na categoria de novos e usados;
- Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis;
- Manutenção e reparação de veículos automóveis;
- Comércio a retalho de combustíveis.

O espírito inovador do fundador, a sua constante vontade de inovar e de superar as expectativas dos clientes/amigos é, ainda hoje, uma preocupação fundamental dos atuais sócios-gerentes.

Alicerçada na sua tradição e experiência a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* consolidou a sua posição no mercado, pelo que a evolução da sua atividade levou à criação de excelentes condições para o exercício da sua atividade, desde as instalações administrativas, até aos pontos de venda e de reparação.

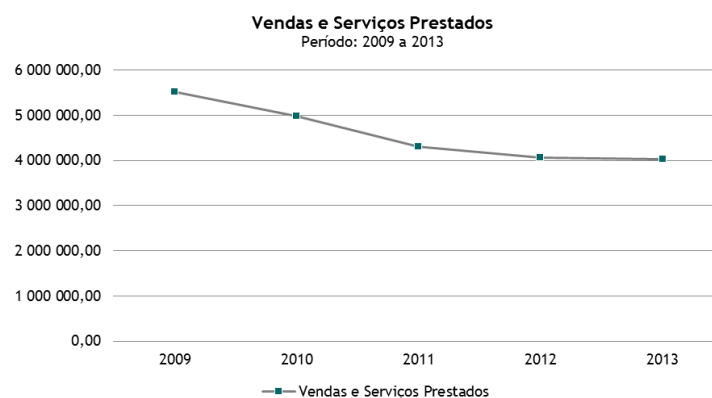
A empresa foi registando evoluções positivas ao longo do tempo, crescendo de forma sólida e sustentada, contribuindo de forma significativa para a conquista de quota de mercado e para a obtenção de resultados de exploração consideráveis, potenciando, deste modo, o seu crescimento, quer em volume de negócios quer em número de colaboradores.

Fruto desta atitude, a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* foi ganhando credibilidade junto das entidades bancárias que foram financiando a sua atividade, permitindo ampliar os seus estabelecimentos de venda ao público, a par com investimentos significativos em diversos equipamentos e bens, proporcionando, assim, condições para fortes melhorias de qualidade, produtividade, racionalização de processos, e oferta de serviços.

Desde então, a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* tem evoluído com base em sucessivas e profundas alterações, quer para se ajustar às novas exigências do mercado onde se encontra inserida, quer visando alcançar os objetivos que foi fixando para si própria.

Sucedo porém que, fruto da crise e recessão que grassam o nosso país, a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* viu reduzir de forma significativa a sua atividade.

Na verdade, a quebra do mercado interno, aliada à manutenção dos preços e ao aumento dos custos, originaram a erosão das margens de comercialização, que juntamente à diminuição do poder de compra dos portugueses fizeram baixar a faturação da empresa, refletindo-se nos seus resultados operacionais.

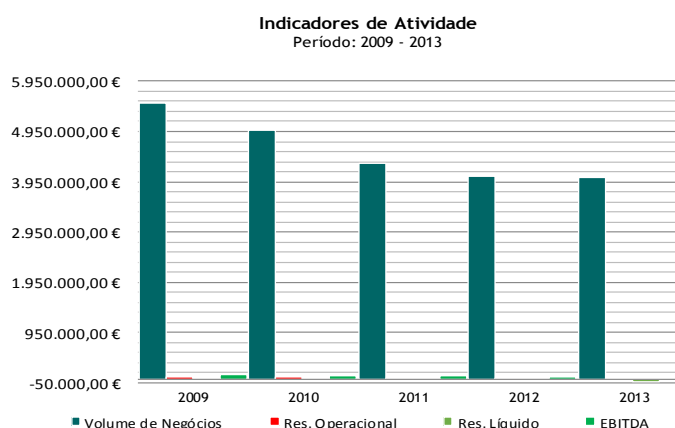


Com efeito, no ano 2011, o mercado de veículos ligeiros de passageiros decresceu 31,30% e a mesma tendência se verificou no mercado dos veículos comerciais ligeiros que registou uma diminuição na ordem dos 23,60%, face ao ano anterior.

As vendas da *Luís Filipe & Irmão, Lda.* não foram exceção, tendo registado em 2012 um decréscimo de 45,34% nos veículos novos, em relação ao ano de 2011. Globalmente e em termos nominais, as vendas da empresa registaram uma contração de 5,10%, ou seja, menos cerca 208 mil euros face ao ano de 2011.

RENDIMENTOS E GANHOS	VALORES ACUMULADOS		
	ANO 2011	ANO 2012	%
71- VENDAS	4.084.040,05	3.875.920,55	-5,10%
- VIATURAS PASSAGEIROS	912.243,13	498.642,31	45,34%
- VIATURAS COMERCIAIS	54.012,21	46.308,95	14,26%
- VIATURAS USADAS	167.202,61	178.352,79	6,67%
- PEÇAS OPEL	381.679,60	321.447,50	15,78%
- COMBUSTIVEIS	2.110.779,26	2.333.101,69	10,53%
- OUTRAS	458.123,24	498.067,31	8,72%
72- PRESTAÇÃO SERVIÇOS	226.156,48	178.925,12	20,88%
- MÃO-DE-OBRA	197.657,16	160.659,40	18,72%
- SERVIÇOS EXTERNOS	28.499,32	18.265,72	35,91%
VOLUME DE NEGÓCIOS	4.310.196,53	4.054.845,67	-5%

Este cenário de generalizada redução do volume de atividade da empresa, afetou o seu desempenho, razão pela qual a *Luís Filipe e Irmão, Lda.* não tem vindo a atingir um volume de negócios que permita a sua sustentabilidade económica e financeira, como se pode verificar no gráfico seguinte:



De facto, a crise que se abateu sobre os mercados, e que perdura, veio fragilizar quase todos os setores em geral, contribuindo para o agravamento da situação financeira da sociedade *Luís Filipe & Irmão, Lda.*

A contínua diminuição do mercado nos três últimos anos explica-se não só pela quebra de confiança dos consumidores, motivada pelo aumento da carga fiscal, mas também pelas restrições de concessão de crédito praticado pela generalidade das instituições bancárias, que aliadas à diminuição do rendimento disponível das famílias e das empresas após as medidas de austeridade impostas, terão induzido negativamente este crescimento.

A empresa encontra-se, assim, num ciclo de dificuldades financeiras, o que contribui para constantes estrangulamentos de tesouraria, colocando em causa o natural e normal funcionamento desta, essencialmente nas relações com os seus fornecedores, Estado e instituições de crédito, contribuindo para a impossibilidade de satisfazer pontualmente a generalidade das suas obrigações.

No sentido de assegurar a sua viabilidade futura, a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* vê-se obrigada a levar a cabo um conjunto de reformas, nas quais se incluiu a alteração da sua estrutura financeira. A empresa tem necessidade de reduzir o peso do serviço da dívida, bem como criar condições para financiar o investimento em fundo de maneo decorrente do seu ciclo de exploração.

É objetivo da empresa obter um acordo com os seus credores, no sentido promover, no curto prazo, um novo equilíbrio económico e financeiro, pelo que, a proposta que ora se apresenta, é convictamente aquela que neste momento tornará viável a *Luís Filipe & Irmão, Lda.*

2.2 Missão, Princípios e Objetivos

Missão

É missão da *Luís Filipe e Irmão, Lda.* fornecer uma resposta adequada às necessidades do mercado onde atua, disponibilizando produtos e serviços inovadores, com a máxima

qualidade e rapidez de serviço, obtendo soluções técnicas que criem valor e gerem resultados concretos, garantindo a fidelização e lealdade do mercado.

Desta forma, a empresa *Luís Filipe & Irmão, Lda.* compromete-se em:

- Identificação das soluções customizadas e adequadas às necessidades dos clientes;
- Melhoria contínua da eficácia dos processos de produção;
- Desenvolvimento contínuo de competências dos seus colaboradores;
- Responsabilidade social, ética e ambiental;
- Cumprimento dos prazos de fornecimento e execução com os clientes;
- Aperfeiçoar continuamente a imagem interna e externa da empresa.

Visão

A *Luís Filipe & Irmão, Lda.* pretende ser reconhecida como uma concessionária de na sua área de atuação não perdendo de vista a missão a que se propõe e as competências inerentes a esta.

A empresa tem vindo a investir ao longo dos anos em meios técnicos e humanos de modo a manter uma estrutura consistente que lhe permite acompanhar com rigor e competência o mercado em que opera.

Princípios e Valores

No desenvolvimento da sua atividade, a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* rege-se pelos seguintes princípios e valores que considera essenciais:

- Inovação;
- Qualidade;
- Liderança;
- Eficácia e competência;
- Orientação para o cliente;
- Simpatia;
- Conhecimento e experiência;
- Segurança e transparência;
- Confiança.

Objetivos

A *Luís Filipe & Irmão, Lda.* tem como objetivo principal atingir a plena satisfação dos seus clientes, acreditando que a chave para o sucesso se encontra no conhecimento, experiência, competência, dinamismo, eficácia e simpatia. Desta forma, define os seus objetivos do seguinte modo:

- Primar pela inovação, qualidade e serviço ao cliente, ambicionando a liderança;
- Reestruturar o passivo atual, honrando os compromissos assumidos, em consonância com os meios que a empresa prevê libertar no exercício da sua atividade;
- Reestabelecer a confiança dos seus credores;
- Fidelizar e satisfazer os seus clientes;
- Ajustar os custos de estrutura às condições reais da empresa e do mercado.

2.3 Situação Atual dos Recursos e Capacidades da Empresa

2.3.1 Terrenos, Edifícios e Outras Construções

A *Luís Filipe & Irmão, Lda.* tem a sua sede em instalações arrendadas sitas na Giesteira, freguesia de Santiago de Riba-Ul, em Oliveira de Azeméis, afetas à exploração do posto de abastecimento a retalho de combustíveis. As instalações são da propriedade dos Herdeiros de Justino da Silva Santos.



Dispõe ainda de outras instalações também arrendadas, sitas na cidade de Espinho, afetas à comercialização de viaturas e comércio de peças e acessórios, sitas na Zona Industrial de Silvalde, propriedade de Adelino Moreira Reis e Margarida Soares Pereira Lino Reis. A posição contratual do senhorio foi entretanto transmitida a Carla Margarida Lino Moreira Reis e Adelino Miguel Lino Moreira Reis.



Possui ainda um imóvel composto por casa de rés-do-chão e andar com logradouro, sita na freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, registada na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 520 e inscrita na matriz sob o n.º 1345 ([ver anexo 1](#)).

2.3.2 Equipamento Básico, de Produção e Administrativo, Utensílios e Ferramentas e Outros Bens

A generalidade dos equipamentos que a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* possui, são considerados tecnicamente adequados para o desenvolvimento da sua atividade, permitindo prestar um serviço com bom padrão de qualidade, os quais se discriminam da seguinte forma:

Equipamento Administrativo

Composto essencialmente por mobiliário, material de escritório e equipamento informático (*hardware* e *software*).

Equipamento Básico

Composto por diversas ferramentas e utensílios, bem como pequenas máquinas e equipamentos diversos, necessários ao desenvolvimento da sua atividade.

Equipamento de Transporte

Composto por diversas viaturas, necessárias ao desenvolvimento da sua atividade.

Viaturas em Stock

Matrícula	Modelo	Valor Atual
38-17-DV	Opel Corsa B	500,00 €
14-NH-52	Opel Zafira C	24.390,24 €
07-JI-62	Opel Corsa Enjoy	9.349,59 €
18-JJ-57	Opel Corsa D Enjoy	7.317,07 €
96-JJ-12	Opel Corsa Enjoy	8.536,59 €
18-GQ-28	Opel Combo Cargo	4.366,42 €
74-UM-85	Opel Combo Van L1H1	10.569,11 €

2.4 Recursos Humanos

Sendo os recursos humanos uma parte importante, senão a mais importante, no seio de uma empresa, a satisfação dos colaboradores deverá ser sempre alcançada, pois são estes que conferem competência técnica e credibilidade à empresa.

A *Luís Filipe & Irmão, Lda.* sempre promoveu o desenvolvimento individual dos seus recursos humanos, incentivando a sua participação na análise, discussão e propostas de melhoria contínua e proporcionando a cada trabalhador condições para conhecerem e perceberem as vantagens desta atitude para o desenvolvimento individual e organizacional.

Todavia, apesar das medidas de flexibilidade e adaptação por si adotadas, o nível de atividade económica da empresa tem-se revelado insuficiente para gerar e criar fundos excedentários que permitam a manutenção destes postos de trabalho.

Todo o trabalho desenvolvido pela *Luís Filipe & Irmão, Lda.* é conduzido por profissionais com qualificação técnica e habilidades comportamentais adequadas à atividade, para que a empresa possa garantir segurança, lisura e qualidade dos serviços prestados.

De facto, com as atualizações à nova realidade e à necessidade de reduzir custos operacionais, a empresa foi dispensando ao longo do tempo alguns dos seus colaboradores.

Período	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Maio 2014
Nº trabalhadores remunerados	25	25	25	20	18

De facto, a empresa tem-se deparado com uma quebra do seu habitual nível de vendas, fruto da crise económica que alastra o nosso país e que se reflete na contração económica e na consequente quebra de serviços e de faturação.

Atualmente a empresa conta com 18 trabalhadores ao serviço. O quadro que se segue descreve a composição atual do quadro de pessoal, a categoria e vencimento.

Nome	Tipo de Contrato	Categoria Profissional	Grau de Escolaridade	Data de Contratação	Vencimento	Subsidio de Alimentação
Gerência						
Luis Filipe Mateiro Santos	----	Gerente	1.Ciclo Básico	---	1 047,48	140,80
Justino Mateiro dos Santos	----	Gerente	Lic.Engenharia	---	1 047,48	140,80
Maria Alice D. M. Santos	----	Gerente	2.Ciclo Básico	---	598,56	140,80
Serviços Administrativos						
Maria Fernanda Gomes Santos Martins	----	Telefonista	3.Ciclo Básico	01/05/1989	520,00	140,80
Sandra Gonçalves Jesus Ferreira	----	Contabilista	Bach.Cont&Gestão	16/12/1998	1 500,00	140,80
Serviços Pós-Venda						
Antonio José Martins Vieira Sá	----	Bate Chapas 1º	2.Ciclo Básico	01/09/1994	1 070,00	140,80
Carlos António Ferreira Gomes Silva	----	Mecanico 1º	1.Ciclo Básico	08/03/1971	1 050,00	121,00
Joaquim Jorge Macedo Monteiro	----	Pintor de Veiculos	2.Ciclo Básico	03/03/1997	720,00	140,80
Maria Isabel Oliveira Silva	----	Apontador>1ano	Ensino Sec.12º	02/11/2004	485,00	140,80
Pedro Miguel Silva Almeida Gaio	----	Mecanico 1º	3.Ciclo Básico	01/07/1996	1 000,00	140,80
Serafim Joaquim Reis Sousa	----	Caixeiro >1ano	Lic.Cont&Gestão	23/05/2007	600,00	140,80
Antonio Domingos Silva Ferreira	----	Lavador	3.Ciclo Básico	16/04/2009	600,00	121,00
Carlos Alberto Soares Oliveira	----	Operador Manutenção	2.Ciclo Básico	01/10/2011	700,00	88,00
Carlos Reis Correia Pinto	----	Abast.Combustiveis	Ensino Sec.12º	14/06/2004	584,00	121,00
Hugo Micael Marques Carvalho	----	Lavador	3.Ciclo Básico	11/04/2007	530,00	121,00
Luis Filipe Gomes Aguiar Pereira	----	Abast.Combustiveis	Ensino Sec.12º	14/03/2005	584,00	121,00
Natalia Manuel Costa Assunção Matos	----	Chefe Secção	3.Ciclo Básico	14/06/2004	850,00	121,00
Rui Manuel Cruz Silva	----	Abast.Combustiveis	3.Ciclo Básico	15/01/2009	584,00	121,00
TOTAL					14 070,52 €	2 343,00 €

2.5 Bens e Serviços

Conforme referido anteriormente, o *core business* da *Luís Filipe & Irmão, Lda.* assenta no comércio a retalho de veículos novos, usados e a prestação de serviços em reparações automóveis, bem como comércio a retalho de combustíveis.

A atividade económica da empresa é, assim, desenvolvida através da exploração de 4 grupos de negócios: o comércio a retalho de veículos automóveis na categoria de novos e usados, o comércio de peças e acessórios para veículos automóveis, a manutenção e reparação de veículos automóveis e o comércio a retalho de combustíveis.

Relativamente ao comércio a retalho de combustíveis, a sociedade *Luís Filipe & Irmão, Lda.* irá prosseguir com a exploração deste negócio, na medida em que irá proceder à prorrogação do contrato de venda de combustíveis e outros produtos petrolíferos, por um período adicional de 5 anos, com início a 18/06/2014, conforme minuta que junto se anexa ([Anexo 2](#)).

2.6 Política de Preços e sua Determinação

Os preços de venda de viaturas novas e peças são determinados pelas marcas através de preçários de venda ao público e têm de ser respeitados.

O preço final pago pelo cliente oscila de acordo com o nível de desconto que lhe for atribuído e que é determinado pela *Luís Filipe & Irmão, Lda.*

Os preços de mão-de-obra são determinados pela *Luís Filipe & Irmão, Lda.* e enquadram-se nos valores praticados pelos concorrentes da própria marca e de outras que exerçam atividade na mesma área de exploração.

Nas viaturas usadas é a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* que determina os preços e que, por regra, tendem para os valores de mercado que estão a vigorar num dado momento para aquele modelo e ano de matrícula.

2.7 Referência aos principais Fornecedores e Clientes

2.7.1 Principais Fornecedores

Como fornecedores com impacto mais relevante, a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* destaca a Repsol, os Jogos Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a J. C. Tabacos, o Stand Justino e a Gamobar.

2.7.2 Principais Clientes

A política da *Luís Filipe & Irmão, Lda.* face aos seus clientes é uma política de contacto direto e pessoal, garantindo uma resposta rápida e de qualidade, que satisfaça as suas necessidades em tempo real e supere as suas expectativas.

Além dos clientes particulares, a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* mantém sólidas relações comerciais com diversos clientes, entre os quais destaca a Leaseplan e diversas companhias de seguros.

2.8 Concorrência

A concorrência existente neste setor é feita não só por um número significativo de concessionárias que representam as mesmas marcas que a *Luís Filipe & Irmão, Lda.*, mas também por concessionários de outras marcas.

É objetivo da empresa continuar a apostar na excelência do serviço prestado, como fator de diferenciação da concorrência.

Os prazos de execução, a qualidade, a especialização e as necessidades específicas dos clientes são para a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* um desafio para a constante procura de servir cada vez melhor e, assim, demarcar-se face aos demais concorrentes do mercado.

2.9 Referências Externas

Instituições Financeiras:

- Banco Comercial Português, S.A.
- Banco Espírito Santo, S.A.
- Banco Popular Portugal, S.A.
- Banco Santander Totta, S.A.
- Caixa Económica Montepio Geral
- Caixa Geral Depósitos, S.A.

Outras Referências:

- Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.

Instituto da Segurança Social: Centro Distrital de Aveiro

3 Análise da Situação Externa e Interna da Empresa

3.1 Enquadramento Macroeconómico

A recente crise vivida nos mercados financeiros abalou a economia global. Tendo começado nos EUA, teve efeitos devastadores nas principais economias mundiais, com especial destaque para as economias avançadas, deixando o mundo à beira do colapso financeiro.

Esta crise internacional deteriorou a economia mundial, contribuindo para a entrada em recessão das economias mais avançadas, e um abrandamento significativo das economias de mercado emergentes.

Num quadro em que se têm adensado os receios sobre a sustentabilidade do financiamento das economias mundiais, com especial incidência das economias da zona euro, a atividade económica das economias avançadas deu sinais claros de efetivo abrandamento do seu ritmo de crescimento, ou mesmo de recessão, contribuindo para o aumento progressivo da taxa de desemprego.

Com a introdução de uma política monetária expansionista, os EUA têm constatado, nos últimos tempos, uma tendência de recuperação ao nível do seu crescimento, ainda que um pouco débil, recuperando já, parte dos níveis de consumo das famílias e do investimento privado.

No que respeita às principais economias emergentes (sobretudo China e Índia), apesar da ligeira desaceleração sentida, mantiveram níveis de crescimento muito elevados.

Por outro lado, tem-se assistido a uma forte penalização das economias da zona euro, por parte dos mercados financeiros, explorando a fragilidade que tem caracterizado esta moeda. Para além disso, a deterioração da confiança dos agentes económicos, resultante da incerteza associada à crise das dívidas soberanas, tem revelado ser um elemento decisivo no fraco crescimento dos últimos meses.

Como tal, Portugal não foi exceção à regra, encontrando-se, atualmente, no contexto da maior crise financeira e económica mundial dos últimos 80 anos. Ora, como na generalidade das economias situadas no Espaço Europeu, Portugal ficou marcado por uma significativa contração da sua atividade económica, não se perspetivando, por ora, o fim da recessão.

Apesar dos esforços levados a cabo pelos principais decisores políticos europeus, no sentido de conter a crise da dívida patente na zona euro, a adoção de políticas abrangentes e decisivas ainda é necessária. O Banco Central Europeu é forçado a desempenhar um papel cada vez mais vital para sustentar o sistema financeiro da área do euro.

Assim, descreve-se como principal desafio, a restauração da confiança na economia, por forma a colocar um fim à crise na área do euro, apoiando a implementação de políticas de crescimento, enquanto se mantem o ajuste fiscal, reduzindo os riscos do setor financeiro, e ao mesmo tempo proporcionando maior concorrência e confiança aos mercados.

3.2 Análise da Situação Interna

A evolução da economia portuguesa tem sido determinada pela implementação do programa de ajustamento financeiro, com principal incidência na política de consolidação orçamental, fundamental para assegurar um crescimento económico sustentado.

Este programa de ajustamento foi o culminar de um processo de acumulação de desequilíbrios económicos que, agravados pela crise financeira internacional, dificultaram o acesso a financiamento externo.

Enquanto perdurar este programa de ajustamento estrutural, as regras de política económica, bem como a magnitude das reformas estruturais e das medidas de austeridade, são por ele impostas, sendo, portanto, este programa responsável pela trajetória das principais variáveis macroeconómicas nacionais nos próximos tempos.

Todavia, este tipo de políticas de consolidação orçamental tem, a curto prazo, um efeito de contração, quer sobre o crescimento quer sobre o emprego, o que naturalmente já se tem vindo a refletir na economia do país.

Neste quadro, observou-se uma deterioração da posição cíclica da economia portuguesa, caracterizada por uma forte quebra do produto e por um significativo aumento do desemprego.

Em interligação com os elevados custos decorrentes do agravamento da posição cíclica, observaram-se progressos no processo de ajustamento, designadamente ao nível do reequilíbrio do saldo da balança corrente e de capitais, com um crescimento das exportações e uma forte redução das importações.

As projeções para a economia portuguesa apontam para uma recuperação gradual da atividade ao longo do horizonte. Para 2014 projeta-se um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,2%, seguido de uma aceleração para 1,4% em 2015 e 1,7% em 2016. Esta projeção aponta para que, no período 2014-2016, a economia portuguesa volte a apresentar um ritmo de crescimento próximo do projetado para a área do euro.

	Pesos 2013	Projeção Março 2014			BE Inverno 2013			
		2013	2014 ^(p)	2015 ^(p)	2016 ^(p)	2013 ^(p)	2014 ^(p)	2015 ^(p)
Produto Interno Bruto	100.0	-1.4	1.2	1.4	1.7	-1.5	0.8	1.3
Consumo Privado	64.5	-1.7	1.3	1.1	1.2	-2.0	0.3	0.7
Consumo Público	19.1	-1.7	-0.9	-0.5	0.3	-1.5	-2.3	-0.5
Formação Bruta de Capital Fixo	14.8	-6.6	1.8	4.4	4.5	-8.4	1.0	3.7
Procura Interna	98.9	-2.6	1.2	1.2	1.6	-2.7	0.1	0.9
Exportações	40.6	6.1	5.3	5.1	5.4	5.9	5.5	5.4
Importações	39.5	2.8	5.4	4.7	5.1	2.7	3.9	4.5
Contributo para o crescimento do PIB (em p.p.)								
Procura interna		-2.6	1.2	1.2	1.5	-2.7	0.1	0.9
Exportações		2.3	2.1	2.1	2.3	2.2	2.2	2.3
Importações		-1.1	-2.1	-1.9	-2.2	-1.0	-1.5	-1.8
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2.6	3.3	3.7	4.2	2.5	3.8	4.7
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1.7	2.6	3.1	3.6	1.7	2.7	3.5
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		0.4	0.5	1.0	1.1	0.5	0.8	1.2

FONTE: Banco de Portugal - Boletim Económico (Primavera 2014)

A recuperação da atividade económica deverá ser suportada por uma aceleração da procura interna privada, com um contributo para o crescimento do PIB crescente ao longo do horizonte, passando de -2,6 p.p. em 2013 para 1,5 p.p. em 2016. Num contexto de aceleração do comércio a nível mundial, as exportações deverão manter um crescimento robusto, com um contributo para o crescimento do PIB relativamente estável.

O elevado nível de endividamento do setor privado deverá continuar a condicionar as decisões de consumo e de investimento das famílias e das empresas ao longo dos próximos anos. No setor público, a atividade deverá continuar a contrair, condicionada pelo processo de consolidação orçamental, embora a um ritmo progressivamente menor.

As exportações de bens e serviços deverão apresentar um crescimento relativamente estável ao longo do horizonte, ligeiramente acima de 5%.

O processo de desalavancagem do setor bancário deverá perdurar ao longo do horizonte de projeção, originando a restrição da oferta de crédito por parte dos bancos, num contexto de elevada incerteza, alto nível de endividamento e deterioração da situação financeira das empresas e dos particulares.

Portugal encontra-se atualmente perante um clima de elevada incerteza, para o qual contribuem diversos fatores de natureza exógena, tais como a possibilidade de surgirem eventuais desenvolvimentos económicos e financeiros adversos a nível internacional e o agravamento da dívida soberana da zona euro.

Torna-se evidente a necessidade de equilibrar as medidas destinadas à correção dos desequilíbrios macroeconómicos estruturais, com as reformas estruturais que visam potenciar o crescimento económico e o emprego.

Portugal não conseguirá sair da crise unicamente com medidas de austeridade, mas sim com iniciativas para promover o crescimento económico, nomeadamente assegurar o crédito às empresas e atrair novos investimentos.

3.3 Fundamentação e Breve Caracterização Setor

Este setor de atividade caracteriza-se por um setor cíclico dependendo essencialmente de fatores exógenos, entre os quais se destaca a conjuntura económica. Razão pela qual sente fortemente os efeitos da crise. Assim, as tendências negativas ou positivas que porventura ocorram na economia global, necessariamente refletir-se-ão neste setor.

A grave crise que atravessa o nosso país, afeta de uma maneira geral todos os setores de atividade. Como consequência, este setor de atividade também não foge à regra, tendo vindo a registar quebras significativas ao longo do tempo, que agravam significativamente a tesouraria das empresas.

Os últimos anos têm sido particularmente difíceis para este mercado, influenciado pela conjuntura económica desfavorável. Fatores como a recessão económica, o aumento do desemprego, os indicadores de confiança e o quadro fiscal a sofrer alterações constantes, contribuíram em grande medida para este cenário menos favorável.

Como tal, os resultados alcançados por este setor foram reduzidos, mantendo a tendência de queda que se vem sentindo nos últimos anos.

Além do que, a globalização do setor é um fenómeno incontornável que facilita a concorrência. Estas transformações que se constataam neste setor de atividade exigem que as empresas se tornem proativas, e que delineiem estratégias competitivas, marcando a diferença.

3.4 Fatores Determinantes de Competitividade no Setor

As empresas enfrentam hoje um ambiente extremamente competitivo, encontrando-se os resultados económicos dependentes da sua capacidade de oferecer preços competitivos, com elevados índices de qualidade nos serviços prestados.

A procura constante na melhoria da produtividade torna-se, assim, num fator decisivo na melhoria dos resultados económicos das empresas.

A *Luís Filipe & Irmão, Lda.* é reconhecida no setor em que opera como uma empresa cuja atividade se concretiza pelo rigor, cuidado e pela competência com que desenvolve o seu serviço. A principal fonte de vantagem competitiva é o relacionamento de proximidade com os seus clientes.

Contudo, existem ainda outros fatores que contribuem para a competitividade neste setor, tais como:

- Garantia de qualidade dos serviços prestados;
- Capacidade de oferecer preços competitivos;
- Colaboradores especializados e experientes;
- Manutenção de alianças e parcerias;
- Imagem e reputação empresarial;
- Seriedade e transparência;

Os clientes vão estar mais atentos, mais exigentes quanto às suas escolhas e, sobretudo, mais disponíveis para experimentar serviços mais económicos, pelo que é importante inovar na organização, nos processos, nos serviços prestados e na comunicação.

3.5 Know-How Técnico

Trata-se de uma empresa com conhecimento profundo do setor, que tem merecido a confiança e preferência dos seus clientes, fidelizando-os através de uma política de qualidade e rigor.

O Know-how da empresa resulta dos anos de experiência adquirida pelos seus administradores e do rigor e qualidade incutida em cada serviço que presta.

Empresas dotadas de elevados níveis de capital humano e social são mais suscetíveis de beneficiar dos seus valiosos conhecimentos, das suas capacidades únicas, e de melhores capacidades de tomada de decisão.

Assim sendo, a vantagem competitiva não é obtida com base nas competências genéricas, mas sim por ter colaboradores com capacidades específicas que são raras e únicas.

3.6 Análise Swot

Strengths - Forças

- *Know-how* e experiência adquirida;
- Excelência nos serviços prestados e qualidade dos bens comercializados;
- Relação de confiança, proximidade e transparência para com o cliente;
- Atitude (humildade e espírito de serviço) perante o cliente;
- Prestação de um serviço com competência, através de uma equipa dinâmica e eficiente;
- Rapidez e organização do serviço;
- Alianças e parcerias;
- Razoável conhecimento da concorrência;
- Investimento em novas tecnologias.

Weaknesses - Fraquezas

- A débil situação financeira da empresa, originada pela queda abrupta das vendas nos últimos três anos;
- Necessidade de fundo de maneo para desenvolver a atividade;
- Ausência de rentabilidade económica;
- Dificuldades económicas sentidas por setores importantes na clientela na empresa, como o setor público e empresarial.

Opportunities - Oportunidades

- Conseguido o equilíbrio económico-financeiro através das medidas de recuperação evidenciadas na atual proposta de plano de recuperação, é fundamental iniciar a atividade, baseada numa estratégia de continuidade e desenvolvimento, para se posicionar favoravelmente no mercado;
- Melhoria das condições de negociação de preços e formas de pagamento.

Threats - Ameaças

- Crise económico-financeira e consequentes restrições orçamentais;
- Dificuldades na obtenção de financiamento bancário;
- Problemas de cobrança que podem implicar dificuldades de tesouraria;
- Elevado poder negocial dos clientes.

4 Fundamentos da Apresentação da Empresa ao Processo Especial de Revitalização

A *Luís Filipe & Irmão, Lda.* requereu a apresentação de um plano de recuperação no âmbito do processo especial de revitalização, fundamentando esse pedido com base em diversos circunstancialismos que se passam a descrever:

“A Requerente exerce, desde 1975, a sua atividade económica através da exploração de quatro grupos de negócios, o comércio a retalho de veículos automóveis na categoria de novos e usados (CAE 45110), o comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (CAE 45320), a manutenção e reparação de veículos automóveis (CAE 45200) e o comércio a retalho de combustíveis (CAE 47300).

Durante décadas a Requerente desenvolveu de forma sólida e sustentada a sua atividade.

Sucedem porém que, fruto da crise e recessão que grassam no país, os resultados, sobretudo a partir de 2012, têm sido bastante negativos (...).

Com efeito, em 2012 a atividade económica portuguesa foi fortemente condicionada, o que implicou uma queda do comércio interno sem precedentes nas últimas décadas.

As estimativas do Banco de Portugal indicam uma queda do PIB na ordem dos 3%, após a queda de 1,6% registada já em 2011, como consequência do pedido de resgate financeiro, visando a correção dos desequilíbrios macroeconómicos.

Relativamente ao mercado automóvel português, no ano de 2012, as vendas de veículos ligeiros de passageiros decresceu 38% e a mesma tendência se verificou no mercado dos veículos comerciais ligeiros, que registou uma diminuição na ordem dos 54% face ao ano anterior.

Esta contínua diminuição do mercado nos dois últimos anos, explica-se não só pela quebra de confiança dos consumidores motivada pelo aumento da carga fiscal, mas também pelas restrições de concessão de crédito praticado pela generalidade das instituições bancárias,

que aliadas à diminuição do rendimento disponível das famílias e das empresas após as medidas de austeridade impostas, terão induzido negativamente este crescimento.

Em termos nominais e globalmente, a Requerente teve um decréscimo de vendas na ordem dos 5%, o que representa, em termos de valor, cerca de 208.120,00 € (duzentos e oito mil cento e vinte euros),

resultado da opção de compra por gamas mais económicas por parte dos clientes.

Por setores, verificou-se um significativo decréscimo na venda de viaturas novas em 45%, pelos motivos acima apresentados, na venda de viaturas usadas um aumento de 7% e uma diminuição de valores em peças 15%.

Simultaneamente registou-se um aumento nas vendas de Diversos associados à loja de conveniência do posto de abastecimento de 8,8% e na venda de combustíveis o aumento representou 11%.

Em relação aos serviços prestados, registou-se um decréscimo na ordem dos 20%, que representa em termos de valor cerca de 47.231,00 €. (...)

Face à previsão supra, facilmente se constata que a Requerente não está a gerar resultados que lhe permitam, a curto prazo, honrar com os seus compromissos.

Com efeito, no início do 2º trimestre de 2013 a generalidade da banca com quem a Requerente “trabalha”, denunciou os contratos de abertura de crédito - contas correntes caucionadas

e independentemente de já existirem à data outras responsabilidades de tesouraria contratadas, foram-lhe impostas liquidações que se verificam impossíveis de cumprir face às extremas dificuldades que o sector e o país atravessam.

Como resultado do exposto, considera-se, imprescindível proceder a uma reestruturação profunda, que contemple a redução de custos fixos, a implementação de procedimentos rigorosos de controlo de gestão e de organização, e a definição de um plano de amortização das dívidas que tem vindo a acumular, que seja compatível com os meios que a empresa prevê libertar no exercício da sua atividade.

Desta forma, decidiu a Administração da Requerente apresentar-se ao presente procedimento judicial de forma a conseguir negociar a dívida com os seus credores,

de molde a que os fluxos financeiros por si atualmente gerados se consigam “moldar” aos encargos que assumiu e que pretende cumprir,

através da apresentação do competente plano de recuperação.

Pois a Requerente é suscetível de recuperação e reúne todas as condições para atingir tal desiderato (...)”

5 O Plano de Recuperação

5.1 Finalidade

A proposta de plano de recuperação aqui apresentada tem por finalidade, expor um conjunto de medidas necessárias à manutenção em atividade, sob a gestão da *Luís Filipe & Irmão, Lda.*

Esta manutenção depende, por sua vez da reestruturação financeira do passivo da sociedade e da sua capacidade para gerar cash-flow, determinantes para que a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* venha a honrar o seu plano.

Trata-se de elaborar uma proposta que aproveite o potencial de conhecimento do mercado da empresa instalado, o que constituirá, a concretizar-se, uma melhor solução para os credores e clientes da empresa e todas as entidades que com ela se relacionam.

A proposta de plano de recuperação consigna como principais objetivos e linhas orientadoras:

- Diminuir os custos operacionais da empresa;
- Aumentar a atividade comercial de modo a garantir uma exploração que liberte os meios indispensáveis para o cumprimento do plano e para a consolidação financeira da empresa;
- Estabilizar financeiramente a empresa através de uma negociação com os credores que permita, em condições normais de funcionamento, garantir o equilíbrio do ciclo de exploração e do ciclo financeiro que lhe está associado.

A consubstanciação destes objetivos passa por estabelecer um plano de reestruturação financeira que permita à empresa solver os seus compromissos em função da capacidade de geração de meios compatíveis com as obrigações assumidas no quadro do plano de recuperação.

Para tanto é necessário ajustar os montantes e os prazos de pagamento das dívidas de modo a não comprometer o desenvolvimento normal do ciclo de exploração da empresa, estabelecendo os termos em que serão feitos aos credores os reembolsos dos seus créditos.

O que se perspectiva é que os credores deem o seu acordo a que sejam consolidados os créditos para prazos compatíveis com as capacidades da empresa para libertar fundos, permitindo à empresa fazer face aos compromissos assumidos.

Pelo exposto, o plano de recuperação terá em conta as medidas a implementar, adequação da atividade ao atual momento de conjuntura económica, permitindo à sociedade recuperar as suas dificuldades financeiras, originando assim um maior dinamismo comercial e consequentemente crescimento do seu volume de negócios.

5.2 Descrição das Medidas Necessárias à sua Execução

A diminuição da atividade da *Lúis Filipe & Irmão, Lda.* agravou, de forma clara, as dificuldades sentidas pela empresa, quer a nível económico quer a nível financeiro.

Para que a empresa volte a ter níveis de atividade económica sustentáveis e equilibrados, necessita corrigir determinados pontos, designadamente o peso do serviço da dívida e as dificuldades de tesouraria, por forma a financiar adequadamente o seu ciclo de exploração.

A superação destes constrangimentos permitirá à *Lúis Filipe & Irmão, Lda.* recuperar para um nível de atividade económica compatível com a dimensão da sua estrutura, assegurando que todos os seus compromissos conseguem ser atempadamente cumpridos.

Assim, por forma a assegurar a sua viabilidade futura, a empresa deverá levar a cabo um conjunto de medidas a vários níveis: financeiro, operacional, comercial e organizacional, que determinam mudanças internas e externas na empresa.

Tal como vem sendo feito a empresa continuará a política de contração de custos de modo a otimizar os níveis de racionalização dos seus recursos.

Só por esta via a empresa conseguirá ajustar a sua estrutura e capacitar-se para garantir a sua sustentabilidade.

Caracterização das Principais Medidas:

A) - Operações com Reflexos no Passivo da Empresa

No fundamental, são as já descritas, ou seja, a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* pretende com este plano reestruturar o seu passivo, através da definição de um plano de amortização da dívida compatível com os meios que a empresa liberta atualmente.

B) - Operações com Reflexos no Capital Próprio da Insolvente

A *Luís Filipe & Irmão, Lda.* irá, no âmbito deste plano de recuperação, proceder à redução do seu capital social, atualmente de 125.000,00€, a zero, tendo como fundamento a cobertura de prejuízos obtidos pela empresa, com conseqüente aumento do mesmo para 10.000,00€, por entrada em dinheiro a realizar por dois novos sócios, no valor de 5.000,00€ cada, a saber:

- Olga Moreira Campos
NIF 125951310
Divorciada
Trav. Manuel Bastos Pina, n.º 104, 3720-285 Oliveira de Azeméis;
- José Domingos Moreira Campos
NIF 111207738
Casado com comunhão de adquiridos
Rua da Pedra Má, n.º 245, 3700-637 Cesar;

conforme previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 198º do CIRE. Por outro lado, estimou-se em 73.234,86€ o valor da empresa em continuidade sobre o valor contabilístico da mesma.

C) - Outras Medidas do Processo de Reestruturação

Em consequência da diminuição do volume de negócios, tornou-se imperiosa uma racionalização dos gastos da atividade, para garantir a viabilidade do processo de recuperação da empresa:

- Reestruturação dos custos com pessoal;
- Gestão cuidada dos fornecimentos e serviços externos;
- Promover a motivação constante dos seus colaboradores;
- Reestruturar o passivo - transformação do passivo de curto prazo em médio e longo prazo;
- Reforço da atividade de angariação de novos clientes;
- Gestão criteriosa de stocks;
- Reduzir ao máximo a estrutura mensal de custos fixos, de acordo com as capacidades da empresa.

5.3 Proposta de Regularização do Passivo

O acordo que se propõe aos credores assenta nas premissas a seguir descritas, circunscritas à esfera de ação particular do Processo Especial de Revitalização (PER). Os valores considerados foram baseados na lista provisória de créditos elaborada pelo administrador judicial provisório, a que se refere o n.º 3 do artigo 17º-D do CIRE.

Importa ainda esclarecer que o cumprimento e os pagamentos a efetuar no âmbito deste plano de recuperação serão efetuados nos termos e de acordo com o valor e titularidade dos créditos que vierem a ser reconhecidos e fixados pelo Tribunal em sede de lista definitiva de credores.

Para efeitos da presente proposta de regularização dos créditos sobre a devedora foram considerados os discriminados no mapa da página seguinte:

Processo Especial de Revitalização de Luís Filipe & Irmão, Lda.

Proc. n.º 240/14.5TBOAZ, Tribunal Judicial de Oliveira de Azeméis, 2º Juízo Cível de Oliveira de Azeméis

Nomeação de Administrador Judicial Provisório: 11-02-2014

Data da publicação do anúncio: 12-02-2014

Prazo para reclamação de créditos: 20 dias

Lista de créditos elaborada nos termos do art.º 17º-D do CIRE

N.º	CREDOR	Natureza do Crédito	Capital	Juros	Total	% dos votos	Fundamento do Crédito	Garantias/Privilégios	Taxa de juros moratórios	Condições suspensivas ou resolutivas	Obs.	Informações do administrador judicial provisório	
												Valor não Reconhecido	Justificação
1	A.A.CASTANHEIRA, S.A.	Comum	103,94 €		103,94 €	0,01%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
2	ACAP-ASSOC.COM.AUT.PORT.	Comum	105,00 €		105,00 €	0,01%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
3	Amorim & Sousa, Lda.	Comum	90,50 €		90,50 €	0,01%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
4	Banco Comercial Português, S.A.	Comum	60 000,00 €	315,30 €	60 315,30 €	6,31%	Contrato de crédito n.º 235610101	Inexistentes	6,737%	Inexistentes	Crédito Reclamado		
5	Banco Espírito Santo, S.A.	Comum	15 000,00 €	214,24 €	15 214,24 €	1,59%	Saldo devedor em conta corrente	Inexistentes	10,30%	Inexistentes	Crédito Reclamado	Este crédito diz respeito a duas garantias bancárias: garantia bancária nº 00310778 prestada a favor de Logista Portugal - Distribuição de Publicações, S.A. até ao montante de 1.250,00€; garantia bancária nº 00310806 prestada a favor de Vasp - Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda., até ao montante de 2.500,00€. Estas garantias ainda se encontram vivas, pelo que apenas serão devidas caso venham a ser exercidas pelos respectivos beneficiários.	
		Comum (Sob condição)	3 750,00 €		3 750,00 €	0,39%	Garantias Bancárias	Inexistentes		Sob condição			
		Subtotal	18 750,00 €	214,24 €	18 964,24 €	1,98%							
6	Banco Popular Portugal, S.A.	Garantido	197 750,46 €	439,07 €	198 189,53 €	20,73%	Contrato de mútuo com hipoteca	Hipoteca sobre bem imóvel 1)	taxa contratual	Inexistentes	Crédito Reclamado		
7	Banco Santander Totta, S.A.	Comum	93 750,00 €	720,19 €	94 470,19 €	9,88%	Contrato de empréstimo PME Crescimento	Inexistentes	5,087%	Inexistentes	Crédito Reclamado		
		Comum	32 226,32 €	201,62 €	32 427,94 €	3,39%	Contrato de empréstimo	Inexistentes	7,842%	Inexistentes			
		Subtotal	125 976,32 €	921,81 €	126 898,13 €	13,27%							

N.º	CREDOR	Natureza do Crédito	Capital	Juros	Total	% dos votos	Fundamento do Crédito	Garantias/ Privilégios	Taxa de juros moratórios	Condições suspensivas ou resolutivas	Obs.	Informações do administrador judicial provisório	
												Valor não Reconhecido	Justificação
8	BERNER Produtos para Montagem Fixação, S.A.	Comum	541,65 €	11,68 €	553,33 €	0,06%	Fornecimentos	Inexistentes	7,50%; 7,25%	Inexistentes	Crédito Reclamado		
9	Brás & Filho, Lda.	Comum	1 538,86 €		1 538,86 €	0,16%	Fornecimento de bens / prestação de serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito reclamado	672,64 €	Não se reconheceu o montante de 324,72€ uma vez que diz respeito a factura posterior à data da nomeação do AJP, pelo que a mesma deverá ser paga pela empresa na data do seu vencimento. Não se reconheceu o montante de 347,92€ uma vez que estas facturas já foram pagas pela empresa a 10-01-2014 (anexo 1).
10	CAETANO AUTO, S.A	Comum	61,43 €		61,43 €	0,01%	Fornecimento de bens / prestação de serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
11	Caixa Económica Montepio Geral	Comum	100 000,00 €	1 464,80 €	101 464,80 €	10,61%	Crédito em conta corrente	Inexistentes	6,321%; 6,371%	Inexistentes	Crédito reclamado		
12	CAIXA GERAL DEPÓSITOS, S.A.	Comum	175 000,00 €		175 000,00 €	18,30%	Contrato de abertura de crédito em conta corrente	Inexistentes		Inexistentes	Crédito Reclamado		
		Comum	75 000,00 €	370,50 €	75 370,50 €	7,88%	Contrato de Abertura de crédito PME Invest Capital Vencido	Inexistentes	2,655%	Inexistentes			
		Comum (Sob condição)	75 000,00 €		75 000,00 €	7,84%	Garantia Bancária	Inexistentes		Sob condição			Este crédito diz respeito a uma garantia bancária prestada a favor de Repsol Portuguesa, S.A., até ao montante de 75.000,00€, garantia essa que ainda não foi accionada, pelo que apenas serão devidas caso venham a ser accionadas pelos respectivos beneficiários.
		Subtotal	325 000,00 €	370,50 €	325 370,50 €	34,03%							
13	COMANSEGUR-SEGURANÇA PRIVADA, S.A.	Comum	264,45 €		264,45 €	0,03%	Fornecimento de bens / prestação de serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
14	CORREIA & CORREIA, LDA	Comum	303,16 €		303,16 €	0,03%	Fornecimento de bens / prestação de serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
15	DieselSys - Diagnóstico de Sistemas Auto, Lda.	Comum	1 045,50 €		1 045,50 €	0,11%	Fornecimentos	Inexistentes		Inexistentes	Crédito Reclamado	516,38 €	Não se reconheceu este montante uma vez que diz respeito a factura posterior à data da nomeação do AJP, pelo que a mesma deverá ser paga pela empresa na data do seu vencimento.
16	EDP Serviço Universal, S.A.	Comum	0,00 €		0,00 €	0,00%	Fornecimento de energia eléctrica	Inexistentes		Inexistentes	Crédito Reclamado	1 434,83 €	Não se reconheceu este montante uma vez que a factura reclamada já foi paga pela empresa (anexo 2).
17	Europcar Internacional - Aluguer de Automóveis, SA	Comum	251,81 €		251,81 €	0,03%	Prestação de serviços de aluguer de automóveis	Inexistentes		Inexistentes	Crédito Reclamado	295,40 €	Não se reconheceu este montante uma vez que diz respeito a três facturas posteriores à data da nomeação do AJP, pelo que a mesma deverá ser paga pela empresa na data do seu vencimento.

N.º	CREDOR	Natureza do Crédito	Capital	Juros	Total	% dos votos	Fundamento do Crédito	Garantias/ Privilégios	Taxa de juros moratórios	Condições suspensivas ou resolutivas	Obs.	Informações do administrador judicial provisório	
												Valor não Reconhecido	Justificação
18	Fernando Seabra, Lda.	Comum	325,66 €		325,66 €	0,03%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
19	Instituto da Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Aveiro	Privilegiado	7 677,48 €	106,24 €	7 783,72 €	0,81%	Contribuições e quotizações	Privilégio creditório mobiliário e imobiliário geral	6,112%; 5,535%	Inexistentes	Crédito Reclamado		
20	JOAQUIM PAULO LOUREIRO FERREIRA	Comum	83,52 €		83,52 €	0,01%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
21	Mario & Goreti , Lda.	Comum	49,20 €		49,20 €	0,01%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
22	MEETING PEOPLE UNIPessoal, LDA.	Comum	116,50 €		116,50 €	0,01%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
23	Mozeltintas	Comum	229,86 €		229,86 €	0,02%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
24	Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	Garantido (Sob condição)	49 543,50 €		49 543,50 €	5,18%	Garantia autónoma nº 2010.03584	Penhor sobre 1950 ações da Norgarante		Sob condição	Crédito Reclamado		Este crédito diz respeito a duas garantias autónomas prestadas pela Norgarante, garantias essas que ainda se encontram vivas. Assim, este montante apenas será devido caso venham a ser accionadas pelos respectivos beneficiários: Caixa Geral de Depósitos quanto à garantia autónoma nº 2010.03584; Banco Santander Totta quanto à garantia autónoma nº 2012.03530.
		Garantido (Sob condição)	52 038,42 €		52 038,42 €	5,44%	Garantia autónoma nº 2012.03530	Penhor sobre 1500 ações da Norgarante		Sob condição			
		Subtotal	101 581,92 €	0,00 €	101 581,92 €	10,63%							
25	Optimus - Comunicações, S.A.	Comum	0,00 €		0,00 €	0,00%	Prestação de serviços de comunicações electrónicas	Inexistentes		Inexistentes	Crédito Reclamado	284,96 €	Não se reconheceu este montante uma vez que a factura reclamada já foi paga pela empresa (anexo 3).
26	Paulo Grave unipessoal, Lda	Comum	625,11 €		625,11 €	0,07%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
27	PAULO JORGE JESUS GRAVE	Comum	752,47 €		752,47 €	0,08%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
28	Petrotermica, Lda.	Comum	759,60 €		759,60 €	0,08%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito reclamado		
29	PT Comunicações, S.A.	Comum	163,03 €		163,03 €	0,02%	Fornecimento de serviços de telecomunicações	Inexistentes		Inexistentes	Crédito Reclamado		
30	Resicorreia - Gestão e Serviços do Ambiente, Lda.	Comum	1 384,15 €	10,32 €	1 394,47 €	0,15%	Prestação de serviços	Inexistentes	7,50%; 7,25%	Inexistentes	Crédito Reclamado		

N.º	CREDOR	Natureza do Crédito	Capital	Juros	Total	% dos votos	Fundamento do Crédito	Garantias/ Privilégios	Taxa de juros moratórios	Condições suspensivas ou resolutivas	Obs.	Informações do administrador judicial provisório	
												Valor não Reconhecido	Justificação
31	Safetykleen Portugal, S.A.	Comum	696,96 €		696,96 €	0,07%	Prestação de serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito Reclamado		
32	SILJOR Peças Auto, Lda.	Comum	91,62 €		91,62 €	0,01%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
33	Silvalde Pneus,LDA	Comum	1 291,94 €		1 291,94 €	0,14%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
34	Silvino Oscar Gomes Rocha	Comum	2 933,14 €		2 933,14 €	0,31%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito Reclamado		
35	Sintetica, Lda.	Comum	654,05 €		654,05 €	0,07%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
36	SOTINAR Feira, Lda.	Comum	341,22 €		341,22 €	0,04%	Fornecimentos	Inexistentes		Inexistentes	Crédito Reclamado		
37	Teixeira & Fernandes	Comum	640,20 €		640,20 €	0,07%	Fornecimentos / Prestação de Serviços	Inexistentes		Inexistentes	Crédito que se afigura existir		
	TOTAL		952 180,71 €	3 853,96 €	956 034,67 €	100%						3 204,21 €	

¹⁾ Hipoteca sobre o bem imóvel descrito na Conservatória de Registo Predial de Espinho sob o nº 520 - Silvalde e inscrito na respectiva matriz sob o artº 1345, até ao limite de 618.310,00€.

CRÉDITOS SOBRE A EMPRESA		Regularização por Clientes/Fornecedores/Outros		PERDÃO BRUTO PROPOSTO		IVA a deduzir - art. 71º, n.º 8 do CIVA		Transformação em Capital		A Pagar pela Empresa
	Euros	Euros	%	Euros	Euros	%	Euros	Euros	Euros	
Fornecedores e Outros Credores		15 466,53 €	-	-	4 655,36 €	-	-	-	10 811,17 €	
* Crédito Comum										
	Capital	15 444,53 €	-	30,00%	4 633,36 €	-	-	-	-	10 811,17 €
	Juros	22,00 €	-	100,00%	22,00 €	-	-	-	-	-
Empréstimos Obtidos		932 784,42 €	180 331,92 €	-	-	-	-	-	-	752 452,50 €
Banco Comercial Português, S.A.		60 315,30 €	-	-	-	-	-	-	-	60 315,30 €
* Crédito Comum										
	Capital	60 000,00 €	-	-	-	-	-	-	-	60 000,00 €
	Juros	315,30 €	-	-	-	-	-	-	-	315,30 €
Banco Espírito Santo, S.A.		18 964,24 €	3 750,00 €	-	-	-	-	-	-	15 214,24 €
* Crédito Comum										
	Capital	15 000,00 €	-	-	-	-	-	-	-	15 000,00 €
	Juros	214,24 €	-	-	-	-	-	-	-	214,24 €
* Crédito Comum (Sob Condição)										
	Capital	3 750,00 €	3 750,00 €	-	-	-	-	-	-	-
	Juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Popular Portugal, S.A.		198 189,53 €	-	-	-	-	-	-	-	198 189,53 €
* Crédito Garantido										
	Capital	197 750,46 €	-	-	-	-	-	-	-	197 750,46 €
	Juros	439,07 €	-	-	-	-	-	-	-	439,07 €

CRÉDITOS SOBRE A EMPRESA		Regularização por Clientes/Fornecedores/Outros	PERDÃO BRUTO PROPOSTO		IVA a deduzir - art. 71º, n.º 8 do CIVA	Transformação em Capital		A Pagar pela Empresa
	Euros	Euros	%	Euros	Euros	%	Euros	Euros
Banco Santander Totta, S.A.	126 898,13 €	-	-	-	-	-	-	126 898,13 €
* Crédito Comum								
Capital	125 976,32 €	-	-	-	-	-	-	125 976,32 €
Juros	921,81 €	-	-	-	-	-	-	921,81 €
Caixa Económica Montepio Geral	101 464,80 €	-	-	-	-	-	-	101 464,80 €
* Crédito Comum								
Capital	100 000,00 €	-	-	-	-	-	-	100 000,00 €
Juros	1 464,80 €	-	-	-	-	-	-	1 464,80 €
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	325 370,50 €	75 000,00 €	-	-	-	-	-	250 370,50 €
* Crédito Comum								
Capital	250 000,00 €	-	-	-	-	-	-	250 000,00 €
Juros	370,50 €	-	-	-	-	-	-	370,50 €
* Crédito Comum (Sob Condição)								
Capital	75 000,00 €	75 000,00 €	-	-	-	-	-	-
Juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	101 581,92 €	101 581,92 €	-	-	-	-	-	-
* Crédito Garantido (Sob condição)								
Capital	101 581,92 €	101 581,92 €	-	-	-	-	-	-
Juros	-	-	-	-	-	-	-	-

CRÉDITOS SOBRE A EMPRESA		Regularização por Clientes/Fornecedores/Outros		PERDÃO BRUTO PROPOSTO		IVA a deduzir - art. 71º, n.º 8 do CIVA		Transformação em Capital		A Pagar pela Empresa
	Euros	Euros	%	Euros	Euros	%	Euros	Euros	Euros	
Estado e Outros Entes Públicos	7 783,72 €	7 783,72 €	-	-	-	-	-	-	-	
Instituto da Segurança Social	7 783,72 €	7 783,72 €	-	-	-	-	-	-	-	
* Crédito Privilegiado										
Capital	7 677,48 €	7 677,48 €	-	-	-	-	-	-	-	
Juros	106,24 €	106,24 €	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	956 034,67 €	188 115,64 €	-	4 655,36 €	-	-	-	-	763 263,67 €	

Os credores da empresa registarão as seguintes alterações:

5.3.1 Com os Fornecedores e Outros Credores

A *Luis Filipe & Irmão, Lda.* propõe o seguinte acordo de pagamento:

Pagamento de 70% do capital em dívida em 36 prestações mensais, iguais e sucessivas.

Perdão de juros vencidos reclamados e juros vencidos entre a data da reclamação de créditos e a data do trânsito em julgado da sentença de homologação do plano de recuperação, bem como perdão de juros vincendos.

A primeira prestação vencer-se-á no último dia útil do mês seguinte àquele em que se verifique o trânsito em julgado da sentença de homologação do plano de recuperação.

Para efeitos de meros cálculos operacionais, convencionou-se que o primeiro pagamento terá lugar a 31 de Agosto de 2014.

O quadro que se segue descreve o plano prestacional de amortização da dívida:

Plano de Amortização Previsional para a Dívida com os Fornecedores e Outros Credores	
Valor da Dívida	10 811,17 €
Data de Início do Plano	ago/14
Prazo do Financiamento (n.º de meses)	36
N.º de Períodos do Diferimento	n.d.
N.º de Períodos de Carência	n.d.
Fim do Plano de Pagamentos	jul/17
Periodicidade da Prestação	12 [Mensal]
N.º de Prestações (Termos)	36
Taxa de Juro Anual	0,00%
Taxa de Juro Equivalente Mensal	0,0000%
Periodicidade da Taxa de Juro	12 [Mensal]
Valor de Cada Prestação	300,31 €

PLANO DE PAGAMENTOS POR PERÍODOS

Data	Termos	Capital em Dívida no Início do Período	Amortização do Capital	Juros Calculados	Prestação Total Paga	Capital em Dívida no final do período
ago/14	1	10 811,17 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	10 510,86 €
set/14	2	10 510,86 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	10 210,55 €
out/14	3	10 210,55 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	9 910,24 €
nov/14	4	9 910,24 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	9 609,93 €
dez/14	5	9 609,93 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	9 309,62 €
2014						
		Amortização		Juros	Prestação	
		1 501,55 €		0,00 €	1 501,55 €	

Data	Termos	Capital em Dívida no Início do Período	Amortização do Capital	Juros Calculados	Prestação Total Paga	Capital em Dívida no final do período			
jan/15	6	9 309,62 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	9 009,31 €			
fev/15	7	9 009,31 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	8 709,00 €			
mar/15	8	8 709,00 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	8 408,69 €			
abr/15	9	8 408,69 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	8 108,38 €			
mai/15	10	8 108,38 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	7 808,07 €			
jun/15	11	7 808,07 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	7 507,76 €			
jul/15	12	7 507,76 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	7 207,45 €			
ago/15	13	7 207,45 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	6 907,14 €			
set/15	14	6 907,14 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	6 606,83 €			
out/15	15	6 606,83 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	6 306,52 €			
nov/15	16	6 306,52 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	6 006,21 €			
dez/15	17	6 006,21 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	5 705,90 €			
						2015	Amortização	Juros	Prestação
							3 603,72 €	0,00 €	3 603,72 €
jan/16	18	5 705,90 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	5 405,59 €			
fev/16	19	5 405,59 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	5 105,28 €			
mar/16	20	5 105,28 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	4 804,96 €			
abr/16	21	4 804,96 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	4 504,65 €			
mai/16	22	4 504,65 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	4 204,34 €			
jun/16	23	4 204,34 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	3 904,03 €			
jul/16	24	3 904,03 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	3 603,72 €			
ago/16	25	3 603,72 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	3 303,41 €			
set/16	26	3 303,41 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	3 003,10 €			
out/16	27	3 003,10 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	2 702,79 €			
nov/16	28	2 702,79 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	2 402,48 €			
dez/16	29	2 402,48 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	2 102,17 €			
						2016	Amortização	Juros	Prestação
							3 603,72 €	0,00 €	3 603,72 €
jan/17	30	2 102,17 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	1 801,86 €			
fev/17	31	1 801,86 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	1 501,55 €			
mar/17	32	1 501,55 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	1 201,24 €			
abr/17	33	1 201,24 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	900,93 €			
mai/17	34	900,93 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	600,62 €			
jun/17	35	600,62 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	300,31 €			
jul/17	36	300,31 €	300,31 €	0,00 €	300,31 €	0,00 €			
						2017	Amortização	Juros	Prestação
							2 102,17 €	0,00 €	2 102,17 €

PLANO DE PAGAMENTOS POR ANOS

Anos	Número de Pagamentos	Amortização do Capital	Juros Calculados	Prestação Total Paga	Capital em Dívida no final Período
2014	5	1 501,55 €	0,00 €	1 501,55 €	9 309,62 €
2015	12	3 603,72 €	0,00 €	3 603,72 €	5 705,90 €
2016	12	3 603,72 €	0,00 €	3 603,72 €	2 102,17 €
2017	7	2 102,17 €	0,00 €	2 102,17 €	0,00 €
Total		10 811,17 €	0,00 €	10 811,17 €	

5.3.2 Com as Instituições Financeiras

A *Luís Filipe & Irmão, Lda.* propõe um prazo de financiamento da operação de 120 meses, com:

- carência de capital nos primeiros 12 meses, e pagamento somente de juros;
- pagamento da dívida em 107 meses, em prestações crescentes, mensais e sucessivas, sujeitas a juros vincendos;
- prestação “bullet” de 35% no último mês.

Pagamento integral do capital em dívida e juros vencidos, com capitalização de juros entre o término do prazo de reclamação de créditos e a sentença de homologação do plano de recuperação.

A amortização do valor em dívida será efetuada da seguinte forma:

- o até ao 12º mês: Carência de capital;
- o do 13º ao 60º mês: Amortização de 15% do valor em dívida;
- o do 61º ao 84º mês: Amortização de 20% do valor em dívida;
- o do 85º ao 119º mês: Amortização de 30% do valor em dívida;
- o prestação “bullet” de 35% no final do 120º mês.

Nesta última prestação do plano de recuperação o montante em dívida será renegociado em função da capacidade financeira da devedora e sempre em montantes exequíveis, de forma a não colocar em causa o cumprimento deste plano quanto aos restantes credores do processo.

Sobre o capital vencer-se-ão juros calculados com base na taxa EURIBOR a 3 meses, acrescida de um *spread* de 3,75%.

A primeira prestação vencer-se-á no último dia útil do mês seguinte àquele em que se verificar a prolação da sentença de homologação do plano de recuperação, devendo o seu pagamento ocorrer após o decurso do período de carência previsto (12 meses).

Manutenção das garantias já existentes.

Para efeitos de meros cálculos operacionais, convencionou-se que o primeiro pagamento terá lugar a 31 de Agosto de 2014 e que a taxa de juro será de 4,017%.

O quadro que se segue descreve o plano prestacional de amortização da dívida:

Plano de Amortização Previsional para a Dívida com as Instituições Financeiras

Valor da Dívida	752.452,50 €	
V. dívida com capitalização de juros (Mar-14 a Ago-14)	767.692,55 €	
Data de Início do Plano	ago-14	
Prazo do Financiamento (n.º de meses)	120	
N.º de Períodos do Diferimento	n.d.	
N.º de Períodos de Carência	12	
Fim do Plano de Pagamentos	jul-24	
Periodicidade da Prestação	12 [Mensal]	
N.º de Prestações (Termos)	108	
Taxa de Juro Anual	4,017% [Euribor a 3 meses, acrescida de um spread de 3,75%]	
Taxa de Juro Equivalente Mensal	0,3348%	
Periodicidade da Taxa de Juro	12 [Mensal]	
Valor de Cada Prestação		
até ao 12º mês	0,00 € [Carência de capital]	
do 13º ao 60º mês	2.399,04 € [Amortização de 15% do valor em dívida]	115.153,88 €
do 61º ao 84º mês	6.397,44 € [Amortização de 20% do valor em dívida]	153.538,51 €
do 85º ao 119º mês	6.580,22 € [Amortização de 30% do valor em dívida]	230.307,77 €
120º mês	268.692,39 € [Amortização de 35% do valor em dívida]	268.692,39 €

PLANO DE PAGAMENTOS POR PERÍODOS

Data	Termos	Capital em Dívida no Início do Período	Amortização do Capital	Juros Calculados	Prestação Total Paga	Capital em Dívida no final do período				
ago-14	1	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
set-14	2	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
out-14	3	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
nov-14	4	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
dez-14	5	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €	2014	Amortização	Juros	Prestação
								0,00 €	12.849,25 €	12.849,25 €
jan-15	6	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
fev-15	7	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
mar-15	8	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
abr-15	9	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
mai-15	10	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
jun-15	11	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
jul-15	12	767.692,55 €	0,00 €	2.569,85 €	2.569,85 €	767.692,55 €				
ago-15	13	767.692,55 €	2.399,04 €	2.569,85 €	4.968,89 €	765.293,51 €				
set-15	14	765.293,51 €	2.399,04 €	2.561,82 €	4.960,86 €	762.894,47 €				
out-15	15	762.894,47 €	2.399,04 €	2.553,79 €	4.952,83 €	760.495,43 €				
nov-15	16	760.495,43 €	2.399,04 €	2.545,76 €	4.944,80 €	758.096,39 €				
dez-15	17	758.096,39 €	2.399,04 €	2.537,73 €	4.936,77 €	755.697,36 €	2015	Amortização	Juros	Prestação
								11.995,20 €	30.757,90 €	42.753,10 €
jan-16	18	755.697,36 €	2.399,04 €	2.529,70 €	4.928,74 €	753.298,32 €				
fev-16	19	753.298,32 €	2.399,04 €	2.521,67 €	4.920,71 €	750.899,28 €				
mar-16	20	750.899,28 €	2.399,04 €	2.513,64 €	4.912,67 €	748.500,24 €				
abr-16	21	748.500,24 €	2.399,04 €	2.505,60 €	4.904,64 €	746.101,20 €				
mai-16	22	746.101,20 €	2.399,04 €	2.497,57 €	4.896,61 €	743.702,16 €				
jun-16	23	743.702,16 €	2.399,04 €	2.489,54 €	4.888,58 €	741.303,12 €				
jul-16	24	741.303,12 €	2.399,04 €	2.481,51 €	4.880,55 €	738.904,08 €				
ago-16	25	738.904,08 €	2.399,04 €	2.473,48 €	4.872,52 €	736.505,04 €				
set-16	26	736.505,04 €	2.399,04 €	2.465,45 €	4.864,49 €	734.106,00 €				
out-16	27	734.106,00 €	2.399,04 €	2.457,42 €	4.856,46 €	731.706,96 €				
nov-16	28	731.706,96 €	2.399,04 €	2.449,39 €	4.848,43 €	729.307,92 €				
dez-16	29	729.307,92 €	2.399,04 €	2.441,36 €	4.840,40 €	726.908,88 €	2016	Amortização	Juros	Prestação
								28.788,47 €	29.826,33 €	58.614,80 €
jan-17	30	726.908,88 €	2.399,04 €	2.433,33 €	4.832,37 €	724.509,85 €				
fev-17	31	724.509,85 €	2.399,04 €	2.425,30 €	4.824,34 €	722.110,81 €				
mar-17	32	722.110,81 €	2.399,04 €	2.417,27 €	4.816,31 €	719.711,77 €				
abr-17	33	719.711,77 €	2.399,04 €	2.409,24 €	4.808,27 €	717.312,73 €				
mai-17	34	717.312,73 €	2.399,04 €	2.401,20 €	4.800,24 €	714.913,69 €				
jun-17	35	714.913,69 €	2.399,04 €	2.393,17 €	4.792,21 €	712.514,65 €				
jul-17	36	712.514,65 €	2.399,04 €	2.385,14 €	4.784,18 €	710.115,61 €				
ago-17	37	710.115,61 €	2.399,04 €	2.377,11 €	4.776,15 €	707.716,57 €				
set-17	38	707.716,57 €	2.399,04 €	2.369,08 €	4.768,12 €	705.317,53 €				
out-17	39	705.317,53 €	2.399,04 €	2.361,05 €	4.760,09 €	702.918,49 €				
nov-17	40	702.918,49 €	2.399,04 €	2.353,02 €	4.752,06 €	700.519,45 €				
dez-17	41	700.519,45 €	2.399,04 €	2.344,99 €	4.744,03 €	698.120,41 €	2017	Amortização	Juros	Prestação
								28.788,47 €	28.669,90 €	57.458,37 €
jan-18	42	698.120,41 €	2.399,04 €	2.336,96 €	4.736,00 €	695.721,37 €				
fev-18	43	695.721,37 €	2.399,04 €	2.328,93 €	4.727,97 €	693.322,34 €				
mar-18	44	693.322,34 €	2.399,04 €	2.320,90 €	4.719,94 €	690.923,30 €				
abr-18	45	690.923,30 €	2.399,04 €	2.312,87 €	4.711,90 €	688.524,26 €				
mai-18	46	688.524,26 €	2.399,04 €	2.304,83 €	4.703,87 €	686.125,22 €				
jun-18	47	686.125,22 €	2.399,04 €	2.296,80 €	4.695,84 €	683.726,18 €				
jul-18	48	683.726,18 €	2.399,04 €	2.288,77 €	4.687,81 €	681.327,14 €				
ago-18	49	681.327,14 €	2.399,04 €	2.280,74 €	4.679,78 €	678.928,10 €				
set-18	50	678.928,10 €	2.399,04 €	2.272,71 €	4.671,75 €	676.529,06 €				
out-18	51	676.529,06 €	2.399,04 €	2.264,68 €	4.663,72 €	674.130,02 €				
nov-18	52	674.130,02 €	2.399,04 €	2.256,65 €	4.655,69 €	671.730,98 €				
dez-18	53	671.730,98 €	2.399,04 €	2.248,62 €	4.647,66 €	669.331,94 €	2018	Amortização	Juros	Prestação
								28.788,47 €	27.513,47 €	56.301,94 €

Data	Termos	Capital em Dívida no Início do Período	Amortização do Capital	Juros Calculados	Prestação Total Paga	Capital em Dívida no final do período				
jan-19	54	669.331,94 €	2.399,04 €	2.240,59 €	4.639,63 €	666.932,90 €				
fev-19	55	666.932,90 €	2.399,04 €	2.232,56 €	4.631,60 €	664.533,86 €				
mar-19	56	664.533,86 €	2.399,04 €	2.224,53 €	4.623,57 €	662.134,83 €				
abr-19	57	662.134,83 €	2.399,04 €	2.216,50 €	4.615,54 €	659.735,79 €				
mai-19	58	659.735,79 €	2.399,04 €	2.208,47 €	4.607,50 €	657.336,75 €				
jun-19	59	657.336,75 €	2.399,04 €	2.200,43 €	4.599,47 €	654.937,71 €				
jul-19	60	654.937,71 €	2.399,04 €	2.192,40 €	4.591,44 €	652.538,67 €				
ago-19	61	652.538,67 €	6.397,44 €	2.184,37 €	8.581,81 €	646.141,23 €				
set-19	62	646.141,23 €	6.397,44 €	2.162,96 €	8.560,40 €	639.743,79 €				
out-19	63	639.743,79 €	6.397,44 €	2.141,54 €	8.538,98 €	633.346,35 €				
nov-19	64	633.346,35 €	6.397,44 €	2.120,13 €	8.517,56 €	626.948,92 €				
dez-19	65	626.948,92 €	6.397,44 €	2.098,71 €	8.496,15 €	620.551,48 €	2019	Amortização	Juros	Prestação
								48.780,46 €	26.223,19 €	75.003,65 €
jan-20	66	620.551,48 €	6.397,44 €	2.077,30 €	8.474,73 €	614.154,04 €				
fev-20	67	614.154,04 €	6.397,44 €	2.055,88 €	8.453,32 €	607.756,60 €				
mar-20	68	607.756,60 €	6.397,44 €	2.034,47 €	8.431,90 €	601.359,17 €				
abr-20	69	601.359,17 €	6.397,44 €	2.013,05 €	8.410,49 €	594.961,73 €				
mai-20	70	594.961,73 €	6.397,44 €	1.991,63 €	8.389,07 €	588.564,29 €				
jun-20	71	588.564,29 €	6.397,44 €	1.970,22 €	8.367,66 €	582.166,85 €				
jul-20	72	582.166,85 €	6.397,44 €	1.948,80 €	8.346,24 €	575.769,41 €				
ago-20	73	575.769,41 €	6.397,44 €	1.927,39 €	8.324,83 €	569.371,98 €				
set-20	74	569.371,98 €	6.397,44 €	1.905,97 €	8.303,41 €	562.974,54 €				
out-20	75	562.974,54 €	6.397,44 €	1.884,56 €	8.282,00 €	556.577,10 €				
nov-20	76	556.577,10 €	6.397,44 €	1.863,14 €	8.260,58 €	550.179,66 €				
dez-20	77	550.179,66 €	6.397,44 €	1.841,73 €	8.239,16 €	543.782,22 €	2020	Amortização	Juros	Prestação
								76.769,26 €	23.514,13 €	100.283,39 €
jan-21	78	543.782,22 €	6.397,44 €	1.820,31 €	8.217,75 €	537.384,79 €				
fev-21	79	537.384,79 €	6.397,44 €	1.798,90 €	8.196,33 €	530.987,35 €				
mar-21	80	530.987,35 €	6.397,44 €	1.777,48 €	8.174,92 €	524.589,91 €				
abr-21	81	524.589,91 €	6.397,44 €	1.756,06 €	8.153,50 €	518.192,47 €				
mai-21	82	518.192,47 €	6.397,44 €	1.734,65 €	8.132,09 €	511.795,03 €				
jun-21	83	511.795,03 €	6.397,44 €	1.713,23 €	8.110,67 €	505.397,60 €				
jul-21	84	505.397,60 €	6.397,44 €	1.691,82 €	8.089,26 €	499.000,16 €				
ago-21	85	499.000,16 €	6.580,22 €	1.670,40 €	8.250,62 €	492.419,94 €				
set-21	86	492.419,94 €	6.580,22 €	1.648,38 €	8.228,60 €	485.839,71 €				
out-21	87	485.839,71 €	6.580,22 €	1.626,35 €	8.206,57 €	479.259,49 €				
nov-21	88	479.259,49 €	6.580,22 €	1.604,32 €	8.184,54 €	472.679,27 €				
dez-21	89	472.679,27 €	6.580,22 €	1.582,29 €	8.162,52 €	466.099,05 €	2021	Amortização	Juros	Prestação
								77.683,17 €	20.424,20 €	98.107,37 €
jan-22	90	466.099,05 €	6.580,22 €	1.560,27 €	8.140,49 €	459.518,83 €				
fev-22	91	459.518,83 €	6.580,22 €	1.538,24 €	8.118,46 €	452.938,61 €				
mar-22	92	452.938,61 €	6.580,22 €	1.516,21 €	8.096,43 €	446.358,38 €				
abr-22	93	446.358,38 €	6.580,22 €	1.494,18 €	8.074,41 €	439.778,16 €				
mai-22	94	439.778,16 €	6.580,22 €	1.472,16 €	8.052,38 €	433.197,94 €				
jun-22	95	433.197,94 €	6.580,22 €	1.450,13 €	8.030,35 €	426.617,72 €				
jul-22	96	426.617,72 €	6.580,22 €	1.428,10 €	8.008,32 €	420.037,50 €				
ago-22	97	420.037,50 €	6.580,22 €	1.406,08 €	7.986,30 €	413.457,27 €				
set-22	98	413.457,27 €	6.580,22 €	1.384,05 €	7.964,27 €	406.877,05 €				
out-22	99	406.877,05 €	6.580,22 €	1.362,02 €	7.942,24 €	400.296,83 €				
nov-22	100	400.296,83 €	6.580,22 €	1.339,99 €	7.920,22 €	393.716,61 €				
dez-22	101	393.716,61 €	6.580,22 €	1.317,97 €	7.898,19 €	387.136,39 €	2022	Amortização	Juros	Prestação
								78.962,66 €	17.269,40 €	96.232,06 €
jan-23	102	387.136,39 €	6.580,22 €	1.295,94 €	7.876,16 €	380.556,16 €				
fev-23	103	380.556,16 €	6.580,22 €	1.273,91 €	7.854,13 €	373.975,94 €				
mar-23	104	373.975,94 €	6.580,22 €	1.251,88 €	7.832,11 €	367.395,72 €				
abr-23	105	367.395,72 €	6.580,22 €	1.229,86 €	7.810,08 €	360.815,50 €				
mai-23	106	360.815,50 €	6.580,22 €	1.207,83 €	7.788,05 €	354.235,28 €				
jun-23	107	354.235,28 €	6.580,22 €	1.185,80 €	7.766,02 €	347.655,06 €				
jul-23	108	347.655,06 €	6.580,22 €	1.163,78 €	7.744,00 €	341.074,83 €				
ago-23	109	341.074,83 €	6.580,22 €	1.141,75 €	7.721,97 €	334.494,61 €				
set-23	110	334.494,61 €	6.580,22 €	1.119,72 €	7.699,94 €	327.914,39 €				
out-23	111	327.914,39 €	6.580,22 €	1.097,69 €	7.677,92 €	321.334,17 €				
nov-23	112	321.334,17 €	6.580,22 €	1.075,67 €	7.655,89 €	314.753,95 €				
dez-23	113	314.753,95 €	6.580,22 €	1.053,64 €	7.633,86 €	308.173,72 €	2023	Amortização	Juros	Prestação
								78.962,66 €	14.097,47 €	93.060,13 €
jan-24	114	308.173,72 €	6.580,22 €	1.031,61 €	7.611,83 €	301.593,50 €				
fev-24	115	301.593,50 €	6.580,22 €	1.009,58 €	7.589,81 €	295.013,28 €				
mar-24	116	295.013,28 €	6.580,22 €	987,56 €	7.567,78 €	288.433,06 €				
abr-24	117	288.433,06 €	6.580,22 €	965,53 €	7.545,75 €	281.852,84 €				
mai-24	118	281.852,84 €	6.580,22 €	943,50 €	7.523,72 €	275.272,61 €				
jun-24	119	275.272,61 €	6.580,22 €	921,48 €	7.501,70 €	268.692,39 €				
jul-24	120	268.692,39 €	268.692,39 €	899,45 €	269.591,84 €	0,00 €	2024	Amortização	Juros	Prestação
								308.173,72 €	6.758,71 €	314.932,43 €

PLANO DE PAGAMENTOS POR ANOS

Anos	Número de Pagamentos	Amortização do Capital	Juros Calculados	Prestação Total Paga	Capital em Dívida no final Período
2014	5	0,00 €	12.849,25 €	12.849,25 €	767.692,55 €
2015	12	11.995,20 €	30.757,90 €	42.753,10 €	755.697,36 €
2016	12	28.788,47 €	29.826,33 €	58.614,80 €	726.908,88 €
2017	12	28.788,47 €	28.669,90 €	57.458,37 €	698.120,41 €
2018	12	28.788,47 €	27.513,47 €	56.301,94 €	669.331,94 €
2019	12	48.780,46 €	26.223,19 €	75.003,65 €	620.551,48 €
2020	12	76.769,26 €	23.514,13 €	100.283,39 €	543.782,22 €
2021	12	77.683,17 €	20.424,20 €	98.107,37 €	466.099,05 €
2022	12	78.962,66 €	17.269,40 €	96.232,06 €	387.136,39 €
2023	12	78.962,66 €	14.097,47 €	93.060,13 €	308.173,72 €
2024	7	308.173,72 €	6.758,71 €	314.932,43 €	0,00 €
Total		767.692,55 €	237.903,94 €	1.005.596,49 €	

5.3.3 Com o Instituto da Segurança Social

O valor da dívida existente para com o Instituto da Segurança Social encontra-se já regularizado, conforme documentos que se juntam ([Anexo 3](#)).

5.4 Tratamento dos Créditos Sob Condição Suspensiva

Para efeitos do presente plano de recuperação, não foram considerados os créditos reconhecidos sob condição suspensiva, pelo facto de os mesmos se encontrarem sujeitos à verificação da condição. Caso estes créditos se tornem efetivos, terão o mesmo tratamento dos restantes créditos da mesma classe.

5.5 Plano de Pagamentos ao Pessoal

Para garantir a viabilidade do processo de recuperação da empresa, a *Luis Filipe & Irmão, Lda.* irá proceder a uma reestruturação do quadro de pessoal através da rescisão por mútuo acordo de alguns contratos de trabalho, nos termos do artigo 10.º, n.º 1 e n.º 2, alínea a) do DL 220/2006 de 3 de Novembro. Com esta medida, a empresa pretende promover a redução dos seus encargos fiscais e custos fixos.

Assim, para liquidação dos valores resultantes dos referidos acordos, a *Luís Filipe & Irmão, Lda.* propõe:

- o pagamento da totalidade do capital em dívida, em 48 prestações mensais e sucessivas, com carência de capital nos primeiros 6 meses;
- perdão da totalidade dos juros vencidos e vincendos.

A primeira prestação vencer-se-á no último dia útil do mês seguinte àquele em que se verifique o trânsito em julgado da sentença de homologação do plano de recuperação, devendo o seu pagamento ocorrer após o decurso do período de carência previsto.

6 Análise Histórica

Para uma avaliação do desempenho da empresa *Luís Filipe & Irmão, Lda.* ao longo dos últimos anos, juntam-se:

- Balanço de 2009 a 2013;
- Demonstração de Resultados de 2009 a 2013;
- Estrutura de Custos de 2009 a 2013;
- Estrutura de Proveitos de 2009 a 2013;
- Indicadores Económico-financeiros para o mesmo período.

LUÍS FILIPE & IRMÃO, LDA.

BALANÇOS

Período em Análise: 2009 - 2013

(Valores em Euros)

ATIVO	2009	2010	2011	2012	2013
Ativo não corrente	577 973,43	537 522,69	498 984,82	466 186,31	425 223,53
Ativos fixos tangíveis	560 515,50	535 572,69	497 034,82	462 736,31	421 773,53
Goodwill	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis	17 457,93	-	-	-	-
Participações Financeiras - outros métodos	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros	-	1 950,00	1 950,00	3 450,00	3 450,00
Ativo corrente	837 281,39	784 339,97	497 262,37	523 308,27	591 606,92
Inventários	217 807,70	163 919,03	183 712,50	161 775,63	202 209,23
Clientes	386 146,45	453 609,33	159 452,72	181 572,94	173 113,54
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	64 701,60	70 323,91	80 541,91	82 644,69	87 005,25
Acionistas/Sócios	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	23 300,64	34 961,82	23 596,81	8 627,29	3 998,09
Diferimentos	1 395,10	1 815,92	1 325,35	1 967,40	1 913,14
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	143 929,90	59 709,96	48 633,08	86 720,32	123 367,67
TOTAL DO ATIVO	1 415 254,82	1 321 862,66	996 247,19	989 494,58	1 016 830,45
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital realizado	125 000,00	125 000,00	125 000,00	125 000,00	125 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-
Reservas legais	10 406,70	10 862,63	11 173,01	11 397,47	11 397,47
Outras reservas	-	-	-	-	-
Resultados transitados	73 497,32	82 159,82	88 056,88	92 321,48	82 674,72
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-
Outras Variações no capital próprio	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	9 118,43	6 207,44	4 489,06	-9 646,76	-44 430,84
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	218 022,45	224 229,89	228 718,95	219 072,19	174 641,35
PASSIVO					
Passivo não corrente	967 037,36	939 605,84	531 158,68	634 932,75	749 890,37
Financiamentos obtidos	967 037,36	939 605,84	531 158,68	634 932,75	749 890,37
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-
Passivo corrente	257 626,53	130 595,41	236 369,56	135 489,64	92 298,73
Fornecedores	47 509,80	55 353,63	135 753,53	90 617,40	58 451,10
Adiantamento por conta de vendas	-	-	-	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	39 033,80	30 774,48	21 909,83	26 728,54	15 710,13
Financiamentos Obtidos	149 983,15	-	-	-	-
Outras contas a pagar	21 099,78	44 467,30	78 706,20	18 143,70	18 137,50
Credores por acréscimos rendimentos	-	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	1 224 663,89	1 070 201,25	767 528,24	770 422,39	842 189,10
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS	1 442 686,34	1 294 431,14	996 247,19	989 494,58	1 016 830,45

LUÍS FILIPE & IRMÃO, LDA.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Período em Análise: 2009 - 2013
(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2009	2010	2011	2012	2013
Vendas e Serviços Prestados	5 516 526,16	4 985 142,20	4 310 196,53	4 054 845,67	4 027 435,74
Variação nos Inventários da Produção	1 285,28	-2 857,17	768,35	-8 099,61	1 759,67
Trabalhos para a própria entidade	3 143,55	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 911 072,12	4 483 155,02	3 814 015,10	3 623 402,91	3 647 657,86
Fornecimentos e serviços externos	204 715,44	174 336,79	182 462,36	161 424,85	138 292,23
Gastos com pessoal	346 613,23	369 054,64	371 647,37	320 562,15	315 515,63
Imparidade de dívidas a receber/perdas/reversões	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	49 490,61	166 554,85	194 902,53	142 262,61	116 822,89
Outros gastos e perdas	12 631,06	32 010,12	63 762,56	23 192,79	4 385,73
Result. antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	95 413,75	90 283,31	73 980,02	60 425,97	40 166,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	40 063,70	40 904,37	40 772,87	41 048,51	40 962,78
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	55 350,05	49 378,94	33 207,15	19 377,46	-795,93
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	46 061,94	39 667,01	27 524,15	29 024,22	43 634,91
Resultado antes de imposto	9 288,11	9 711,93	5 683,00	-9 646,76	-44 430,84
Imposto sobre o rendimento do período	169,68	3 504,49	1 193,94	-	-
Resultado Líquido do Período	9 118,43	6 207,44	4 489,06	-9 646,76	-44 430,84

OUTROS CUSTOS	2009	2010	2011	2012	2013
Custos Com Pessoal	346 613,23	369 054,64	371 647,27	320 562,15	315 515,63
Remunerações	279 295,27	295 967,96	302 566,46	260 867,36	257 078,79
Indemnizações	-	3 699,12	-	-	-
Encargos Patronais	67 317,96	62 172,45	62 700,00	52 104,48	53 055,27
Seguros de Acidentes de Trabalho	-	1 872,74	2 116,41	2 145,04	1 978,92
Outros Custos com Pessoal	-	5 342,37	4 264,40	5 445,27	3 402,65
Amortizações	40 063,70	40 904,37	40 772,87	41 048,51	40 962,78
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	12 631,06	32 010,12	63 762,56	23 192,79	4 385,73
Gastos e perdas de financiamento	46 061,94	39 667,01	27 524,15	29 024,22	43 634,91
TOTAL	445 369,93	481 636,14	503 706,85	413 827,67	404 499,05

INVENTÁRIOS	2009	2010	2011	2012
Inventários Iniciais	239 451,66	207 599,29	156 567,79	175 592,91
Compras	4 879 219,75	4 432 123,52	3 833 040,22	3 608 672,22
Inventários Finais	207 599,29	156 567,79	175 592,91	160 862,22
Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas	4 911 072,12	4 483 155,02	3 814 015,10	3 623 402,91

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2009	2010	2011	2012	2013
Subcontratos	66 377,09	28 206,68	27 902,02	16 412,52	17 881,23
Serviços Especializados	17 778,38	34 065,11	26 627,17	30 464,21	13 836,49
Trabalhos Especializados	5 064,92	13 202,72	10 427,93	14 592,00	10 475,10
Publicidade e Propaganda	1 873,15	3 920,07	3 358,07	5 644,56	585,00
Vigilância e Segurança	1 911,44	1 850,67	1 304,24	2 068,77	-
Honorários	2 207,55	4 180,75	1 783,51	3 239,85	477,67
Comissões	-	-	-	-	-
Conservação e Reparação	1 745,72	5 735,56	5 421,71	4 034,80	1 754,02
Outros	4 975,60	5 175,34	4 331,71	884,23	544,70
Materiais	11 983,24	12 099,23	15 688,61	15 493,16	11 028,09
Ferramentas e Utensílios	5 152,03	4 306,25	8 042,46	7 254,23	5 454,92
Livros e Documentação Técnica	3 199,32	3 163,26	2 747,28	3 784,09	2 616,81
Material de escritório	3 554,19	4 225,33	4 747,14	4 402,32	2 956,36
Artigos para Ofertas	77,70	404,39	151,73	52,52	-
Energia e Fluidos	28 170,52	28 969,92	36 813,05	33 460,53	33 433,18
Eletricidade	17 526,96	15 696,30	19 950,22	18 701,97	18 979,25
Combustível	9 267,36	11 574,12	15 179,46	12 791,93	13 110,54
Água	1 376,20	1 699,50	1 683,37	1 966,63	1 343,39
Outros Fluidos	-	-	-	-	-
Deslocações, Estadas e Transportes	9 594,18	8 798,20	8 697,69	9 115,10	5 961,12
Deslocações e estadas	9 594,18	8 798,20	8 697,69	9 115,10	5 961,12
Transportes de Mercadorias e Pessoal	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Serviços Diversos	70 812,03	62 197,65	66 733,82	56 479,33	56 152,12
Rendas e Alugueres	24 782,90	24 000,00	24 810,00	25 080,00	25 080,00
Comunicação	10 410,49	5 917,23	5 662,47	5 003,43	5 379,67
Seguros	6 671,52	5 256,42	6 444,13	5 310,53	4 695,88
Contencioso e Notariado	1 511,08	1 265,75	299,00	177,39	340,00
Despesas de Representação	225,00	-	198,95	-	-
Limpeza Higiene e Conforto	22 865,64	22 690,27	26 082,08	17 245,69	17 367,06
Outros Serviços	4 345,40	3 067,98	3 237,19	3 662,29	3 289,51
TOTAL	204 715,44	174 336,79	182 462,36	161 424,85	138 292,23

PROVEITOS	2009	2010	2011	2012	2013
Volume de Negócios	5 516 526,16	4 985 142,20	4 310 196,53	4 054 845,67	4 027 435,74
Vendas	5 273 253,11	4 772 904,56	4 084 040,05	3 875 920,55	3 838 976,62
Prestação de Serviços	243 273,05	212 237,64	226 156,48	178 925,12	188 459,12
Outros Rendimentos e Ganhos	49 490,61	166 554,85	194 902,53	142 262,61	116 822,89
Rendimentos e Ganhos de financiamento	-	-	-	-	-
TOTAL DE PROVEITOS	5 566 016,77	5 151 697,05	4 505 099,06	4 197 108,28	4 144 258,63

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	2009	2010	2011	2012	2013
Autonomia Financeira	15,41%	16,96%	22,96%	22,14%	17,18%
Liquidez Geral	3,25	6,01	2,10	3,86	6,41
Solvabilidade	17,80%	20,95%	29,80%	28,44%	20,74%
Cobertura do Imobilizado	205,04%	216,52%	152,28%	183,19%	217,42%
EBITDA	95 413,75 €	90 283,31 €	73 980,02 €	60 425,97 €	40 166,85 €
EBIT	55 350,05 €	49 378,94 €	33 207,15 €	19 377,46 €	-795,93 €

7 Análise da Situação Económico-Financeira da Empresa com as Medidas de Reestruturação Previstas no Plano de Recuperação

7.1 Determinação do Ano Base das Projeções

Para fundamentar a viabilidade económico-financeira da empresa, nomeadamente por projeções financeiras para o período da reestruturação, foi construído um Balanço que incorpora as medidas de consolidação do passivo e as restantes medidas de reestruturação propostas.

O ano base das projeções financeiras resulta da situação da empresa no ano de 2013, e das medidas de consolidação do passivo e seus reflexos no capital próprio, conforme o quadro da página seguinte.

Observações:

- **Medidas 1** - Ajustamento dos valores em dívida à data da entrada em processo especial de revitalização;
- **Medidas 2** - Ajustamento dos valores em dívida na sequência do perdão de capital e juros proposto pela empresa aos credores;
- **Medidas 3 e 4** - Medidas com reflexo no capital próprio da empresa.

ATIVO	2013	%	Medidas 1	Corrigido	Medidas 2	Medidas 3	Reestruturado 1	Reestruturado 2	Medidas 4	Reestruturado 3
Ativo não corrente	425 223,53	41,82%	-	425 223,53	-	-55 097,36	370 126,17	370 126,17	-	370 126,17
Ativos fixos tangíveis	421 773,53	41,48%	-	421 773,53	-	-	421 773,53	421 773,53	-	421 773,53
Goodwill	-	-	-	-	-	-55 097,36	-55 097,36	-55 097,36	-	-55 097,36
Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações Financeiras - outros métodos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros	3 450,00	0,34%	-	3 450,00	-	-	3 450,00	3 450,00	-	3 450,00
Ativo corrente	591 606,92	58,18%	-	591 606,92	-	-	591 606,92	591 606,92	10 000,00	601 606,92
Inventários	202 209,23	19,89%	-	202 209,23	-	-	202 209,23	202 209,23	-	202 209,23
Clientes	173 113,54	17,02%	-	173 113,54	-	-	173 113,54	173 113,54	-	173 113,54
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	87 005,25	8,56%	-	87 005,25	-	-	87 005,25	87 005,25	-	87 005,25
Acionistas/Sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	10 000,00	10 000,00
Outras contas a receber	3 998,09	0,39%	-	3 998,09	-	-	3 998,09	3 998,09	-	3 998,09
Diferimentos	1 913,14	0,19%	-	1 913,14	-	-	1 913,14	1 913,14	-	1 913,14
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	123 367,67	12,13%	-	123 367,67	-	-	123 367,67	123 367,67	-	123 367,67
TOTAL DO ATIVO	1 016 830,45	100,00%	-	1 016 830,45	-	-55 097,36	961 733,09	961 733,09	10 000,00	971 733,09
CAPITAL PRÓPRIO										
Capital realizado	125 000,00	12,29%	-	125 000,00	-	-	125 000,00	-	10 000,00	10 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas legais	11 397,47	1,12%	-	11 397,47	-	-	11 397,47	-	-	-
Outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	82 674,72	8,13%	-168 630,19	-85 955,47	4 655,36	-55 097,36	-136 397,47	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-44 430,84	-4,37%	44 430,84	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	174 641,35	17,18%	-124 199,35	50 442,00	4 655,36	-55 097,36	-	-	10 000,00	10 000,00
PASSIVO										
Passivo não corrente	749 890,37	73,75%	182 894,05	932 784,42	-	-	932 784,42	932 784,42	-	932 784,42
Financiamentos obtidos	749 890,37	73,75%	182 894,05	932 784,42	-	-	932 784,42	932 784,42	-	932 784,42
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo corrente	92 298,73	9,08%	-58 694,70	33 604,03	-4 655,36	-	28 948,67	28 948,67	-	28 948,67
Fornecedores	58 451,10	5,75%	-42 984,57	15 466,53	-4 655,36	-	10 811,17	10 811,17	-	10 811,17
Adiantamento por conta de vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	15 710,13	1,55%	-15 710,13	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos Obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	18 137,50	1,78%	-	18 137,50	-	-	18 137,50	18 137,50	-	18 137,50
Cretores por acréscimos rendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	842 189,10	82,82%	124 199,35	966 388,45	-4 655,36	-	961 733,09	961 733,09	-	961 733,09
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS	1 016 830,45	100,00%	-	1 016 830,45	-	-55 097,36	961 733,09	961 733,09	10 000,00	971 733,09

7.2 Pressupostos Determinantes do Estudo de Viabilidade e Recuperabilidade Financeira

Na projeção das demonstrações financeiras elaboradas, foram utilizados os seguintes pressupostos:

A) - Vendas e Prestação de Serviços

A gerência da empresa perspetiva um crescimento do seu volume de negócios, conforme quadro infra.

PROVEITOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Volume de Negócios	3 846 201,13	4 038 511,19	4 220 244,19	4 367 952,74	4 520 831,08	4 656 456,02	4 796 149,70
Vendas	3 666 222,67	3 849 533,81	4 022 762,83	4 163 559,53	4 309 284,11	4 438 562,63	4 571 719,51
Prestação de Serviços	179 978,46	188 977,38	197 481,36	204 393,21	211 546,98	217 893,38	224 430,19
Outros Rendimentos e Ganhos	17 523,43	17 873,90	18 231,38	18 596,01	18 967,93	19 347,29	19 734,23
Rendimentos e Ganhos de financiamento	1,92	2,02	2,11	2,18	2,26	2,33	2,40
TOTAL DE PROVEITOS	3 863 726,49	4 056 387,11	4 238 477,68	4 386 550,93	4 539 801,27	4 675 805,63	4 815 886,33

O valor desta rubrica em 2014 foi estimado tendo em consideração a perspetiva de vendas e serviços que a empresa pensa vir a obter, como consequência da crise que o país, e o mundo em geral, atravessam.

B) - Custos com Pessoal

Os custos com pessoal foram calculados em função dos valores atuais de salários, registando atualizações à taxa de inflação prevista para cada ano, 2%, acrescida de 0,5% de crescimento real ao ano.

CUSTOS COM PESSOAL							
Categoria	N.º Trabalhadores efetivos	Média Mensal Por Trabalhador				Estimativa de Encargos	
		Salário e Subsídios	Subsídio de Alimentação	Seguro Acidentes Trabalho	Encargos Sociais	Mensais	Anuais
Gerência	3	1 047,48	140,80	33,57	212,64	4 303,47	51 641,67
Serviços Administrativos	2	1 178,33	140,80	37,27	279,85	3 272,51	39 270,17
Serviços Pós-Venda	13	839,73	126,08	27,29	199,44	15 502,90	186 034,79
TOTAL	18					23 078,89 €	276 946,63 €

CUSTOS COM PESSOAL	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Gerência	51 641,67	52 932,71	54 256,03	55 612,43	57 002,74	58 427,81	59 888,51
Serviços Administrativos	39 270,17	40 251,92	41 258,22	42 289,68	43 346,92	44 430,59	45 541,35
Serviços Pós-Venda	186 034,79	190 685,66	195 452,80	200 339,12	205 347,60	210 481,29	215 743,32
TOTAL	276 946,63	283 870,30	290 967,06	298 241,23	305 697,26	313 339,69	321 173,19

C) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Para esta rubrica, considerou-se um valor correspondente a uma média de 3% do volume de negócios da empresa, com exceção da rubrica “Subcontratos” que se considerou um valor correspondente a uma média de 0,7% do volume de negócios da empresa. Obtendo-se os valores constantes do quadro infra.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Subcontratos	26.923,41	28.269,58	29.541,71	30.575,67	31.645,82	32.595,19	33.573,05
Serviços Especializados	20.075,87	21.114,86	22.726,98	24.359,79	26.197,24	27.713,53	29.380,80
Trabalhos Especializados	8.791,40	9.246,38	9.952,34	10.667,37	11.472,00	12.136,00	12.866,11
Publicidade e Propaganda	2.515,11	2.645,28	2.847,25	3.051,80	3.282,00	3.471,96	3.680,84
Vigilância e Segurança	1.166,75	1.227,13	1.320,83	1.415,72	1.522,51	1.610,63	1.707,53
Honorários	1.944,17	2.044,79	2.200,91	2.359,03	2.536,97	2.683,81	2.845,27
Comissões	-	-	-	-	-	-	-
Conservação e Reparação	3.056,53	3.214,71	3.460,16	3.708,75	3.988,50	4.219,36	4.473,20
Outros	2.601,90	2.736,56	2.945,49	3.157,11	3.395,25	3.591,77	3.807,85
Materiais	10.840,28	11.401,30	12.271,79	13.153,45	14.145,61	14.964,36	15.864,63
Ferramentas e Utensílios	4.939,99	5.195,65	5.592,34	5.994,12	6.446,26	6.819,36	7.229,62
Livros e Documentação Técnica	2.536,36	2.667,62	2.871,29	3.077,58	3.309,72	3.501,29	3.711,93
Material de escritório	3.251,70	3.419,98	3.681,10	3.945,57	4.243,18	4.488,77	4.758,82
Artigos para Ofertas	112,23	118,04	127,05	136,18	146,45	154,93	164,25
Energia e Fluidos	26.302,12	27.663,34	29.775,43	31.914,64	34.321,95	36.308,49	38.492,85
Electricidade	14.856,78	15.625,66	16.818,68	18.027,02	19.386,79	20.508,89	21.742,72
Combustível	10.125,87	10.649,91	11.463,03	12.286,59	13.213,36	13.978,15	14.819,09
Água	1.319,48	1.387,76	1.493,72	1.601,04	1.721,80	1.821,46	1.931,04
Outros Fluidos	-	-	-	-	-	-	-
Deslocações, Estadas e Transportes	6.895,13	7.251,98	7.805,67	8.366,46	8.997,54	9.518,32	10.090,95
Deslocações e estadas	6.895,13	7.251,98	7.805,67	8.366,46	8.997,54	9.518,32	10.090,95
Transportes de Mercadorias e Pessoal	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Diversos	51.080,31	53.723,87	57.825,68	61.980,15	66.655,29	70.513,28	74.755,43
Rendas e Alugueres	20.236,37	21.283,67	22.908,67	24.554,54	26.406,68	27.935,09	29.615,70
Comunicação	5.293,76	5.567,73	5.992,82	6.423,37	6.907,89	7.307,71	7.747,35
Seguros	4.640,52	4.880,68	5.253,32	5.630,74	6.055,47	6.405,95	6.791,34
Contencioso e Notariado	587,57	617,98	665,16	712,95	766,73	811,11	859,90
Despesas de Representação	69,33	72,91	78,48	84,12	90,46	95,70	101,46
Limpeza Higiene e Conforto	17.374,38	18.273,55	19.668,74	21.081,83	22.672,03	23.984,28	25.427,20
Outros Serviços	2.878,38	3.027,35	3.258,48	3.492,59	3.756,03	3.973,43	4.212,48
TOTAL	142.117,13	149.424,91	159.947,25	170.350,16	181.963,45	191.613,17	202.157,71

F) - Imposto Sobre o Rendimento

O Imposto sobre o Rendimento foi estimado utilizando a taxa atual de IRC, no valor de 25%, acrescido da taxa da Derrama de 1,5%.

G) - Encargos Financeiros

Os Encargos Financeiros de Financiamento foram calculados em função do plano de amortização e taxas de juro constantes dos quadros seguintes:

JUROS DA DIVIDA A REESTRUTURAR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Fornecedores e Outros Credores	-	-	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	12.849,25	30.757,90	29.826,33	28.669,90	27.513,47	26.223,19	23.514,13
TOTAL	12.849,25	30.757,90	29.826,33	28.669,90	27.513,47	26.223,19	23.514,13

AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL DA DIVIDA A REESTRUTURAR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Fornecedores e Outros Credores	1.501,55	3.603,72	3.603,72	2.102,17	-	-	-
Instituições Financeiras	-	11.995,20	28.788,47	28.788,47	28.788,47	48.780,46	76.769,26
TOTAL	1.501,55	15.598,92	32.392,19	30.890,64	28.788,47	48.780,46	76.769,26

7.3 Demonstração dos Resultados Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Vendas e Serviços Prestados	3.846.201,13	4.038.511,19	4.220.244,19	4.367.952,74	4.520.831,08	4.656.456,02	4.796.149,70
Variação nos Inventários da Produção	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.369.075,32	3.527.905,26	3.690.884,89	3.820.065,87	3.953.768,17	4.072.381,22	4.194.552,65
Fornecimentos e serviços externos	142.117,13	149.424,91	159.947,25	170.350,16	181.963,45	191.613,17	202.157,71
Gastos com pessoal	276.946,63	283.870,30	290.967,06	298.241,23	305.697,26	313.339,69	321.173,19
Imparidade de dívidas a receber/perdas/reversões	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	17.523,43	17.873,90	18.231,38	18.596,01	18.967,93	19.347,29	19.734,23
Outros gastos e perdas	21.702,68	22.787,82	25.003,93	25.879,07	26.784,84	27.588,38	28.416,03
Result. antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	53.882,80	72.396,81	71.672,44	72.012,42	71.585,29	70.880,85	69.584,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	40.962,78	40.962,78	40.962,78	40.962,78	40.962,78	40.962,78	40.962,78
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12.920,02	31.434,03	30.709,66	31.049,64	30.622,51	29.918,07	28.621,57
Juros e rendimentos similares obtidos	1,92	2,02	2,11	2,18	2,26	2,33	2,40
Juros e gastos similares suportados	12.849,25	30.757,90	29.826,33	28.669,90	27.513,47	26.223,19	23.514,13
Resultado antes de imposto	72,68	678,14	885,44	2.381,93	3.111,31	3.697,21	5.109,83
Imposto sobre o rendimento do período	19,26	179,71	234,64	631,21	824,50	979,76	1.354,11
Resultado Líquido do Período	53,42	498,44	650,80	1.750,72	2.286,81	2.717,45	3.755,73

7.4 Balanço Previsional

ATIVO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ativo não corrente	370.126,17	370.126,17	370.126,17	370.126,17	370.126,17	370.126,17	370.126,17
Ativos fixos tangíveis	421.773,53	421.773,53	421.773,53	421.773,53	421.773,53	421.773,53	421.773,53
Goodwill	-55.097,36	-55.097,36	-55.097,36	-55.097,36	-55.097,36	-55.097,36	-55.097,36
Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
Participações Financeiras - outros métodos	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00
Ativo corrente	600.158,79	585.058,31	553.316,91	524.176,99	497.675,33	451.612,31	378.598,78
Inventários	164.980,02	181.478,02	199.625,82	209.607,12	220.087,47	226.690,10	242.558,40
Clientes	169.651,27	166.258,24	162.933,08	159.674,42	151.690,70	121.352,56	78.879,16
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	87.005,25	85.265,15	83.559,84	81.888,65	80.250,87	64.200,70	41.730,45
Acionistas/Sócios	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Outras contas a receber	3.998,09	3.918,13	3.839,77	3.762,97	3.687,71	2.950,17	1.917,61
Diferimentos	1.913,14	1.874,88	1.837,38	1.800,63	1.764,62	1.411,70	988,19
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	162.611,02	136.263,89	91.521,02	57.443,21	30.193,96	25.007,10	2.524,97
TOTAL DO ATIVO	970.284,96	955.184,48	923.443,08	894.303,16	867.801,50	821.738,48	748.724,95
CAPITAL PRÓPRIO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Capital realizado	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Reservas legais	-	-	-	-	-	-	-
Outras reservas	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-	53,42	551,86	1.202,66	2.953,37	5.240,19	7.957,64
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	53,42	498,44	650,80	1.750,72	2.286,81	2.717,45	3.755,73
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	10.053,42	10.551,86	11.202,66	12.953,37	15.240,19	17.957,64	21.713,36
PASSIVO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Passivo não corrente	932.784,42	920.789,22	892.000,75	863.212,28	834.423,81	785.643,35	708.874,09
Financiamentos obtidos	932.784,42	920.789,22	892.000,75	863.212,28	834.423,81	785.643,35	708.874,09
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-
Passivo corrente	27.447,12	23.843,40	20.239,67	18.137,50	18.137,50	18.137,50	18.137,50
Fornecedores	9.309,62	5.705,90	2.102,17	-	-	-	-
Adiantamento por conta de vendas	-	-	-	-	-	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos Obtidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	18.137,50	18.137,50	18.137,50	18.137,50	18.137,50	18.137,50	18.137,50
Credores por acréscimos rendimentos	-	-	-	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	960.231,54	944.632,62	912.240,43	881.349,78	852.561,31	803.780,85	727.011,59
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS	970.284,96	955.184,48	923.443,08	894.303,16	867.801,50	821.738,48	748.724,95

Este estudo de viabilidade foi elaborado utilizando critérios realistas de forma a obterem-se resultados realistas, possivelmente aquém do que a empresa pode vir a conseguir. Esta decisão tem a ver com o facto da empresa não querer criar expectativas exageradas aos credores que a apoiam e, também querer que a sua gestão não se sinta pressionada na obtenção de determinados resultados que poderão por em causa o futuro da empresa.

De referir ainda que neste enquadramento do recurso ao plano de recuperação, a empresa encontrará uma estrutura financeira equilibrada, bem como a tesouraria necessária que garante a viabilidade da empresa e do negócio num curto prazo.

Concluimos assim, e como demonstram os quadros anteriormente apresentados que se a empresa não recorrer ao plano de recuperação e dado o atual contexto económico e financeiro, a empresa entrará em rutura financeira e conseqüente inviabilização do negócio e da continuidade da empresa, o que levará à sua liquidação e a significativas perdas para os credores.

8 Anexos

8.1 Anexo 1 - Descrição Predial

Conservatória do Registo Predial de Espinho	Freguesia Silvalde	
	520/15930223	
DESCRIÇÃO EM LIVRO: N.º 509, Livro N.º: 2		
DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES		
URBANO		
SITUADO EM: Barros		
ÁREA TOTAL:	1740 M2	
ÁREA COBERTA:	1200 M2	
ÁREA DESCOBERTA:	540 M2	
VALOR TRIBUTÁVEL: 172.611,47 Euros		
MATRIZ n.º: 1345		
COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES: Casa de rés do chão e andar com logradouro - Norte - rua; Sul - Câmara Municipal de Espinho; Nascente - Polipoli-Poliesteres Reforçados e Industriais, Limitada; Poente - Ricardo Pinho Branco Miguel.		
O(A) Conservador(a) Maria Arminda Marques Henriques Martins		
INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES		
AP. 10 de 2003/11/18 - Aquisição		
CAUSA : Compra		
SUJEITO(S) ATIVO(S): ** LUIS FILIPE & IRMÃO, LDA Sede: Giesteira, São Tiago de Riba Ul, Oliveira de Azeitões		
SUJEITO(S) PASSIVO(S): ** BCP - LEASING, S.A. Sede: Avenida José Malhoa, lote 1682, Campolide, Lisboa Extractada da inscrição G-4.		
O(A) Conservador(a) Maria Arminda Marques Henriques Martins		

AP. 2 de 2008/02/25 - Hipoteca Voluntária		
PROVISÓRIO POR NATUREZA - Artigo 92º n.º1 al. i)		
CAPITAL: 423.500,00 Euros		
MONTANTE MÁXIMO ASSEGURADO: 618.310,00 Euros		
SUJEITO(S) ATIVO(S): ** BANCO POPULAR PORTUGAL, S.A. Sede: Rua Ramalho Ortigão, n.º 51 Localidade: Lisboa		
Garantia de empréstimo - Juro anual de 10%, acrescido de uma sobretaxa de 4% ao ano na mora a título de cláusula penal - despesas - 16.940€.		
O(A) Conservador(a) Maria Arminda Marques Henriques Martins		

C.R.P. Espinho www.predialonline.mj.pt	Informação em Vigor 2013/10/25 14:54:33 UTC	Página - 1 - www.casapronta.mj.pt

Conservatória do Registo Predial de
Espinho

Freguesia Silvalde

520/19930223

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

AVERB. - AP. 8 de 2008/03/18 - Conversão em Definitiva
DA APRESENT. 2 de 2008/02/25 - Hipoteca Voluntária
CONVERTIDA.

O(A) Conservador(a)
Maria Arminda Marques Henriques Martins

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

C.R.P. Espinho

Informação em Vigor

Página - 2 -

www.predialonline.mj.pt

2013/10/25 14:54:33 UTC

www.casapronta.mj.pt

8.2 Anexo 2 - Acordo de Prorrogação do Contrato de Venda de Combustível

Minuta

Para efeitos de negociação e aprovação pelos credores no âmbito do plano de recuperação conducente à revitalização do devedor no Processo Especial de Revitalização n.º 240/14.5TBOAZ, em que é devedor Luís Filipe & Irmão, Lda. e que corre os seus termos no 2.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Oliveira de Azeméis

Acordo de Prorrogação

Entre:

REPSOL PORTUGUESA, S.A., sociedade comercial anónima, com sede na Av. José Malhoa, n.º 16, Lisboa, com o capital social de €59.000.000,01 (cinquenta e nove milhões de euros e um cêntimo), matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número de matrícula e de pessoa coletiva 500 246 963 (“**REPSOL**”);

e

Luís Filipe & Irmão, Lda., sociedade comercial por quotas, com sede em Giesteira, S. Tiago de Riba-UI, 3720-507 S. Tiago de Riba-UI, com o capital social de €125.000,00 (cento e vinte e cinco mil euros), matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis com o número de matrícula e de pessoa coletiva 500 375 488 (“**LUIS FILIPE & IRMÃO**”);

Considerando que:

- A) Foi celebrado entre as Partes, com início de vigência em 18 de junho de 2009, e pelo prazo de 5 (cinco) anos a contar de tal data, “*Contrato para Venda de Combustíveis e outros Produtos Petrolíferos*”, cuja cópia se anexa ao presente Acordo como Anexo 1 dele fazendo parte integrante;
- B) Como complemento ao *Contrato para Venda de Combustíveis e outros Produtos Petrolíferos*, foram ainda celebrados entre as Partes um “*Acordo de Participações e Pagamentos Contratuais*” e um “*Contrato de Serviços SOLRED*”, cujas cópias se anexam ao presente Acordo, respetivamente, como Anexo 2 e Anexo 3 dele fazendo parte integrante;
- C) Foi requerido processo especial de revitalização relativamente a LUIS FILIPE & IRMÃO, que corre os seus termos sob o processo n.º 240/14.5TBOAZ no 2.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Oliveira de Azeméis, tendo em 12 de fevereiro de 2014 sido nomeado administrador judicial provisório;
- D) No âmbito do processo anteriormente identificado, foi aprovado, nos termos do artigo 17-F do Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas, plano de recuperação conducente à revitalização do devedor com especial menção da aprovação da prorrogação do *Contrato para Venda de Combustíveis e outros Produtos Petrolíferos* e do *Contrato de Serviços SOLRED* por um período adicional de mais 5 (cinco) anos a

contar de 18 de junho de 2014, cuja cópia da homologação judicial da aprovação se anexa ao presente Acordo como Anexo 4 dele fazendo parte integrante;

- E) No âmbito do processo anteriormente identificado, foi igualmente aprovado nos termos do artigo 17-F do Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas, plano de recuperação conducente à revitalização do devedor com especial menção da aprovação da extensão da garantia bancária n.º 2513 002627 293, emitida a favor da REPSOL pela Caixa Geral de Depósitos, em 28 de agosto de 2009, com o valor de €75.000,00 (setenta e cinco mil euros) por um período adicional de mais 5 (cinco) anos a contar de 18 de junho de 2014, sempre e na medida em que tal garantia bancária não seja, durante esse período, denunciada pela Caixa Geral de Depósitos nos termos constantes do texto da garantia emitida, cuja cópia da homologação judicial da aprovação se anexa ao presente Acordo como Anexo 4 dele fazendo parte integrante;

É celebrado o presente Acordo constante das cláusulas seguintes que as Partes livremente e de boa fé oportunamente ajustaram e ora reciprocamente aceitam:

Cláusula 1.ª

O *Contrato para Venda de Combustíveis e outros Produtos Petrolíferos* é prorrogado por um período adicional de mais 5 (cinco) anos com início em 18 de junho de 2014.

Cláusula 2.ª

2.1. É revogada a cláusula 11.ª do *Contrato para Venda de Combustíveis e outros Produtos Petrolíferos*, bem como a correspondente tabela de bónus.

2.2. A tabela de comissões é alterada passando a vigorar a seguinte:

Tabelas de Comissões de vendas em conta consignação

(Sem utilização de quaisquer Cartões de Desconto Imediato, designadamente Solred)

<i>Combustível</i>	<i>Euros por litro</i>
<i>Diesel e+</i>	€ 0,110
<i>Gasóleo colorido e marcado (Gasóleo agrícola)</i>	€ 0,110
<i>Diesel e+10</i>	€ 0,110
<i>Efitec 95</i>	€ 0,110
<i>Efitec 98</i>	€ 0,110

GPL (GASAUTO)	€ 0,110
---------------	---------

Cláusula 3.ª

É revogado o *Acordo de Comparticipações e Pagamentos Contratuais*.

Cláusula 4.ª

Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, todas as cláusulas do *Contrato para Venda de Combustíveis e outros Produtos Petrolíferos* e do *Contrato de Serviços SOLRED*, incluindo todos os seus Anexos, mantêm-se plenamente em vigor com as adaptações estritamente necessárias a que, eventualmente, haja que proceder.

Cláusula 4.ª

Este Acordo entra plenamente em vigor no dia 18 de Junho de 2014.

Feito em dois exemplares, ficando um em poder de cada uma das partes.

Pela Repsol Portuguesa, S.A.

Pela Luis Filipe & Irmão, Lda.,

Pela Gerência

Administrador Judicial Provisório

8.3 Anexo 3 - Comprovativo de Pagamento de Divida à Segurança Social



DOCUMENTO ÚNICO DE COBRANÇA		LUIS FILIPE I LD AP 3 3720-000 OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO			
LUIS FILIPE I LD N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 500375488 N.º PROCESSO: 0101201400126721			
IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO DE COBRANÇA			
N.º IDENTIFICAÇÃO: 1401012133000131181		VALOR DO DUC: 7.948,80 €	
Pagamento por Conta			
DATA DE EMISSÃO: 09-04-2014		DATA LIMITE DE PAGAMENTO: 30-04-2014	
N.º PROCESSO: 0101201400126721		VALOR EM DÍVIDA : 7.948,80 €	

Assinatura válida

Digitally signed by INSTITUTO DE INFORMATICA, I.P.
Date: 2014.04.09 16:39:05 +01:00

OBSERVAÇÕES	
Pagável nas Tesourarias da Segurança Social, Caixa Multibanco e Balcões das Instituições Bancárias.	
Os juros de mora estão calculados com referência ao mês de Abril continuando-se a vencer por cada mês de calendário ou fracção e as custas são actualizadas em função da fase processual e encargos.	

DADOS PARA PAGAMENTO	
N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 500375488	
PAGAMENTO POR MULTIBANCO	PAGAMENTO NOS BALCÕES DAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS
ENTIDADE : 20181	REFERÊNCIA : N/D
REFERÊNCIA : 036041173	MONTANTE : N/D
MONTANTE : 7.948,80 €	

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

SEFDL1191L versão www.seg-social.pt



BPI NET EMPRESAS

Detalhe de Operação

Nome LUIS FILIPE & IRMAO LDA
Empresa LUIS FILIPE & IRMAO LDA
Conta 1-1594833.000.001

Dados da operação

Operação Pagamento de Serviços
Nº Operação 360140984
Conta Origem 1-1594833.000.001
Data Processamento 09-04-2014
Descrição Pg DUC NIF 500375488
Nome Entidade SOCIALINSTITUTOGFS
Entidade 20181
Referência 036041173
Montante 7.948,80 EUR
Permanente Não
Periodicidade Pontual
Envio Alertas Não
Situação Aceite

Auditoria

Criação
LUIS FILIPE MATEIRO SANTOS 09-04-2014 16:43:22
Autorização
LUIS FILIPE MATEIRO SANTOS 09-04-2014 16:44:05

O processamento desta operação encontra-se condicionado à disponibilização de fundos na data de pagamento.

Documento impresso em 09-04-2014 às 16h44